

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BEATRIZ SOUSA SILVA**

**ESTUDO SOBRE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PARA PROFISSIONAIS  
LIBERAIS/MÉDICOS EM VITÓRIA DA CONQUISTA, NO ESTADO DA BAHIA.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA**

**2021**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BEATRIZ SOUSA SILVA**

**ESTUDO SOBRE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PARA PROFISSIONAIS  
LIBERAIS/MÉDICOS EM VITÓRIA DA CONQUISTA, NO ESTADO DA BAHIA.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Escrituração Contábil

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA**

**2021**

S579e

Silva, Beatriz Sousa.

Estudo sobre escrituração contábil para profissionais liberais/médicos em Vitória da Conquista, no estado da Bahia. / Beatriz Sousa Silva, 2021.

67f.

Orientador (a): Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista - Ba, 2021.

Inclui referências. F. 55 – 57

1. Contabilidade – Escritórios – Vitória da Conquista - Ba. 2. Informação contábil. 3. Profissional liberal. I. Araújo, Manoel Antônio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD. 657

**BEATRIZ SOUSA SILVA**

**ESTUDO SOBRE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL PARA PROFISSIONAIS  
LIBERAIS/MÉDICOS EM VITÓRIA DA CONQUISTA, NO ESTADO DA BAHIA.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Escrituração Contábil.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo.

Vitória da Conquista – Bahia, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antônio Oliveira Araújo

Doutor em Educação-Currículo pela PUC-SP

Professor Titular da UESB – Orientador

Paulo Fernando de Oliveira Pires

Mestre em Contabilidade pela Fundação Visconde de Cairú de Salvador

Professor Adjunto do DCSA da UESB

Cleiton Santos Rocha

Graduado em Ciências Contábeis pela UESB

Mestrando em Ciências Contábeis pela FUCAPE

Professor da FAINOR

Dedico este trabalho à minha família e amigos que são minha base e me apoiaram durante a elaboração deste trabalho e ao longo da graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, aos meus pais Maria e Ademar pela vida, pelo amor incondicional, por todos os ensinamentos de vida e por me apoiarem nessa jornada. Eu tenho muito orgulho e gratidão pela pessoa que vocês me ensinaram a ser.

Aos meus amigos de longas datas, em especial a Tamara, e aos que tive a oportunidade de conhecer na graduação, obrigada por todos os risos e choros, apoio e motivação e pelas madrugadas adentro estudando. Agradeço por não me deixarem desistir. Serei sempre grata, em especial a Jamila, Agnaldo, Cláudia, Mariana e Isabela, por fazerem parte da minha vida hoje e, espero, que até o fim dela.

Ao meu orientador, Professor Manoel Antônio, muito obrigada por me ajudar e apoiar desde o projeto de pesquisa até a realização desta, te agradeço pela enorme paciência, pelas palavras de incentivo e por acreditar em mim.

Agradeço a todos os professores do curso de Ciências Contábeis e aos de outros departamentos por cada ensinamento, que foram a base para que eu conseguisse caminhar até aqui.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para que eu conseguisse concluir essa longa e desafiadora etapa de minha vida.

“O conhecimento serve para encantar as pessoas, não para humilhá-las”.

(Mário Sérgio Cortella)

## RESUMO

A cidade de Vitória da Conquista-BA é a terceira maior do estado da Bahia. Localizada no centro-sul do estado, a cidade se destaca no comércio e na prestação de serviços não só para a população local, mas para os moradores de outros municípios vizinhos. Para atender esta grande demanda, existem diversos escritórios de contabilidade no município. A cidade serviu como local para realização da presente pesquisa, que tem como tema a Escrituração Contábil. Sua questão-problema é: Qual o nível de satisfação dos profissionais liberais da área da saúde/médicos quanto aos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade na cidade de Vitória da Conquista-BA?. Diante do problema apresentado, criou-se a hipótese de que o nível de satisfação é médio, devido à grande quantidade de empresas para as quais os escritórios prestam serviços, afetando sua qualidade. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o nível de satisfação dos profissionais liberais da área de saúde/médicos no campo da Escrituração Contábil em Vitória da Conquista, na Bahia e como objetivos específicos conceituar contabilidade e escrituração, demonstrar a importância das informações contábeis para o cotidiano profissional do respondente da pesquisa e apontar a relevância da escrita fiscal na prestação do serviço contábil aos médicos. As justificativas da pesquisa são as seguintes: a Justificativa pessoal é a busca por conhecer a atuação dos contadores nos escritórios de contabilidade na cidade em que reside e exerce a profissão; a Justificativa Acadêmica busca trazer um *feedback* para a universidade sobre a utilização dos conhecimentos adquiridos na graduação e possibilitar melhorias na formação; a Justificativa Profissional busca conhecer de modo mais abrangente o público alvo para o qual prestará serviços de contabilidade e dialogar com os profissionais que contratam estes serviços e a Justificativa Social se deve à relevância dos profissionais liberais no desenvolvimento socioeconômico, sendo necessário buscar melhorias nos instrumentos que auxiliam na gestão empresarial. O referencial teórico tem como autores principais Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion e Antônio Lopes de Sá. Em termos da metodologia, trata-se de uma pesquisa predominantemente quantitativa, que contou com a participação de 19 médicos. Os resultados mostram que a hipótese foi corroborada, pois o nível de satisfação dos médicos é médio, sendo necessário aos contadores pensar em formas de melhorias na prestação dos serviços contábeis, para além da prestação de contas ao fisco, buscando orientar seus clientes de forma mais abrangente.

**Palavras-chave:** Contabilidade - Escrituração - Informação Contábil - Profissional Liberal

## ABSTRACT

The city of Vitória da Conquista-BA is the third largest in the state of Bahia. Located in the center-south of the state, the city stands out in commerce and in providing services not only to the local population, but to residents of other neighboring municipalities. To meet this great demand, there are several accounting offices in the city. The city was the place to carry out this research, which has as its theme Accounting Bookkeeping. Its question-problem is: What is the level of satisfaction of health professionals/doctors regarding the services provided by the accounting offices in the city of Vitória da Conquista-BA?. Given the problem presented, it was hypothesized that the level of satisfaction is medium, because the large number of companies to which the offices provide services, affecting their quality. The research had as general objective to analyze the level of satisfaction of professionals in the area of health/doctors in the area of Bookkeeping in Vitória da Conquista-Bahia and as specific objectives to conceptualize accounting and bookkeeping, demonstrate the importance of accounting information for the respondent's daily professional life. the research and point out the relevance of tax writing in the provision of accounting services to physicians. The research justifications are as follows: Personal justification is the search for knowing the work of accountants in accounting offices in the city where they live and practice their profession; the Academic Justification seeks to bring feedback to the university on the use of knowledge acquired in graduation and enable improvements in training; the Professional Justification seeks to know in a more comprehensive way the target audience for which it will provide accounting services and dialogue with the professionals who hire these services and the Social Justification is due to the relevance of liberal professionals in socioeconomic development, making it necessary to seek improvements in the instruments that assist in business management. The main authors of the theoretical framework are Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion and Antônio Lopes de Sá. In terms of methodology, this is predominantly quantitative research, which included the participation of 19 doctors. The results show that the hypothesis was corroborated, as the level of doctors' satisfaction is medium, making it necessary for accountants to think of ways to improve the provision of accounting services, in addition to accountability to the tax authorities, seeking to guide their clients more in-depth.

**Keywords:** Accounting - Bookkeeping - Accounting Information – Liberal Professional.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Estado da Arte .....	21
<b>Quadro 2:</b> Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique .....	49

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Qual sua faixa etária? .....	35
<b>Tabela 2:</b> Há quanto tempo atua na área da saúde? .....	37
<b>Tabela 3:</b> Ao procurar um profissional para realizar sua contabilidade, seu objetivo foi:.....	38
<b>Tabela 4:</b> Qual o nível de relevância que a contabilidade tem no seu planejamento financeiro?.....	40
<b>Tabela 5:</b> Com que frequência entra em contato com seu contador (a) durante o mês?.....	41
<b>Tabela 6:</b> Seu contador te orienta com informações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos? .....	43
<b>Tabela 7:</b> Você compreende como são calculados os valores que estão sendo pagos nas guias de impostos enviadas por seu contador (a)? .....	44
<b>Tabela 8:</b> Você acha necessário, sendo médico, compreender sobre contabilidade, impostos, pró-labore etc.? .....	46
<b>Tabela 9:</b> Qual seu nível de satisfação quanto às informações que lhe são passadas pelo(a) contador(a) sempre que o procura para tirar dúvidas? .....	47
<b>Tabela 10:</b> Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique .....	50

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Qual sua faixa etária? .....	35
<b>Gráfico 2:</b> Há quanto tempo atua na área da saúde? .....	37
<b>Gráfico 3:</b> Ao procurar um profissional para realizar sua contabilidade, seu objetivo foi:.....	38
<b>Gráfico 4:</b> Qual o nível de relevância que a contabilidade tem no seu planejamento financeiro?.....	40
<b>Gráfico 5:</b> Com que frequência entra em contato com seu contador (a) durante o mês?.....	41
<b>Gráfico 6:</b> Seu contador te orienta com informações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos? .....	43
<b>Gráfico 7:</b> Você compreende como são calculados os valores que estão sendo pagos nas guias de impostos enviadas por seu contador (a)? .....	44
<b>Gráfico 8:</b> Você acha necessário, sendo médico, compreender sobre contabilidade, impostos, pró-labore etc.? .....	46
<b>Gráfico 9:</b> Qual seu nível de satisfação quanto às informações que lhe são passadas pelo(a) contador(a) sempre que o procura para tirar dúvidas? .....	47
<b>Gráfico 10:</b> Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.....	50

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP	Balço Patrimonial
CLT	Consolidaço das Leis do Trabalho
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPL	Confederaço Nacional das Profissões Liberais
CRM	Conselho Regional de Medicina
CTPS	Carteira de Trabalho e Previdêcia Social
DAS	Documento de Arrecadaço do Simples Nacional
DRE	Demonstraço de Resultado do Exercício
ECD	Escrituraço Contábil Digital
ICP	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
JUCEB	Junta Comercial do Estado da Bahia
MEI	Microempreendedor individual
PVA	Programa Validador e Assinador
RFB	Receita Federal do Brasil
SPED	Sistema Público de Escrituraço Digital

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Tema.....	17
1.2 Problema.....	17
1.3 Hipótese.....	18
1.4 Objetivo Geral.....	18
1.5 Objetivos Específicos.....	18
1.6 Justificativas.....	19
1.6.1 Justificativa Pessoal.....	19
1.6.2 Justificativa Acadêmica.....	19
1.6.3 Justificativa Profissional.....	19
1.6.4 Justificativa Social.....	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 Estado da Arte.....	21
2.2 História e Evolução da Contabilidade.....	23
2.3 A Contabilidade como Ciência e a Escrituração Contábil.....	26
2.3.1 A Escrituração Contábil na Atualidade.....	29
3 METODOLOGIA.....	33
3.1 Abordagem.....	33
3.2 Procedimentos de pesquisa.....	33
3.3 Instrumento de coleta de dados.....	33
3.4 Coleta de dados.....	34
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	35
4.1 Apresentação e análise das respostas obtidas e dados coletados.....	35
5 CONCLUSÃO.....	52
REFERÊNCIAS.....	55

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA .....	58
ANEXO A - INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2003, DE 18 DE JANEIRO DE 2021 ..	60
ANEXO B - DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007 .....	65

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema a Escrituração Contábil, que foi a primeira e mais importante das técnicas da Contabilidade, e consiste no registro dos fatos contábeis como forma de controle patrimonial baseado no registro cronológico e específico da natureza de todos os fatos que ocorrem em uma organização. Todo fato da entidade deve ser escriturado, ou seja, registrado, utilizando-se os livros contábeis que possuem uma infinidade de normas e especificações para seu desenvolvimento de acordo com a legislação.

A questão-problema que é colocada em pauta na pesquisa é: “Qual o nível de satisfação dos profissionais liberais da área da saúde/médicos quanto aos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade na cidade de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia?.”

A partir do problema apresentado, foi possível montar a hipótese de que o nível de satisfação desses profissionais é médio, pois os escritórios prestam serviços para uma grande quantidade de empresas, e isso pode estar afetando a qualidade das informações geradas e da prestação de serviços contábeis. Além disso, na maioria dos casos estas informações limitam-se à prestação de contas ao fisco, tais como, apuração de impostos e emissão das guias para pagamento e transmissão das declarações obrigatórias e das obrigações acessórias. Deste modo, os profissionais não recebem demais relatórios de caráter gerencial e analítico, planilhas e quadros comparativos, entre outras inúmeras informações que a contabilidade é capaz de fornecer.

A presente pesquisa possui como objetivo geral analisar o nível de satisfação dos profissionais liberais da área de saúde/médicos no campo da Escrituração Contábil em Vitória da Conquista, na Bahia, que pode ter diversas necessidades, desde a manutenção da regularidade da pessoa jurídica perante aos órgãos públicos até elaboração de relatórios de faturamento e demais informações referentes a planejamento tributário, cálculo de impostos e redução da carga tributária, entre outros. Quanto aos objetivos específicos da pesquisa, são eles: 1. Conceituar contabilidade e escrituração, visando formar uma base de conhecimento acerca da área estudada; 2. Demonstrar a importância das informações contábeis para o cotidiano profissional do respondente da pesquisa, como forma de avaliar o quanto a contabilidade tem influência na vida do cliente em seu dia-a-dia e 3. Apontar a relevância da escrita fiscal na prestação do serviço do Escritório de Contabilidade aos profissionais da saúde/médicos, como forma manutenção do CNPJ ativo e regular, evitando multas por

ausência de declarações, atraso de pagamento de tributos e entrega de todas as informações obrigatórias e acessórias junto aos órgãos fiscalizadores.

As justificativas do problema apresentado são as seguintes: a pesquisadora tem como Justificativa pessoal para a realização da pesquisa a busca por conhecer a atuação dos profissionais de contabilidade que prestam serviço nos escritórios em Vitória da Conquista, cidade em que a mesma reside e que irá prestar serviços de contabilidade e assessoria na área privada.

A Justificativa Acadêmica é a busca por fornecer à Universidade informações relativas à utilização dos conhecimentos adquiridos durante a graduação ao mercado de trabalho. A pesquisa tem possibilidade de trazer um *feedback* para a Universidade sobre a qualidade do aprendizado dos profissionais que estão sendo formados e isso pode possibilitar melhorias na formação dos discentes durante a graduação do bacharelado em Ciências Contábeis.

A Justificativa Profissional consiste na busca por conhecer de modo mais abrangente o público para o qual a pesquisadora presta serviços de contabilidade e assessoria, compreendendo suas dificuldades, questionamentos, críticas e expectativas, possibilitando um diálogo com os clientes visando melhorias na prestação destes serviços.

A Justificativa Social diz respeito à percepção da pesquisadora acerca da relevância das empresas privadas no desenvolvimento socioeconômico e geração de empregos, tanto na cidade de Vitória da Conquista quanto das cidades vizinhas, sendo necessário sempre buscar melhorias na prestação de serviços e nos instrumentos que auxiliam na continuidade e crescimento destas empresas.

O referencial teórico tem como autores principais Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion, Clovis Luis Padoveze, Antônio Lopes de Sá e Hilário Franco, autores que possuem obras renomadas acerca da teoria da contabilidade, introdução à contabilidade, contabilidade empresarial, sistemas de informações contábeis e são referência para os discentes do curso de Ciências Contábeis desde o primeiro semestre da graduação. Além destes, foram utilizados artigos científicos, teses de mestrado e periódicos retirados de sites de Universidades para embasamento da pesquisa.

Em relação à metodologia, a pesquisa foi realizada utilizando-se uma abordagem predominantemente quantitativa, onde os dados são apresentados na forma de números e sua análise matemática e estatística pôde levar ao estabelecimento de alguns resultados

conclusivos. Os procedimentos foram pesquisa bibliográfica e eletrônica, através de leitura de livros, artigos, teses e revistas disponibilizados no portal de periódicos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Federal de Minas Gerais, entre outras.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário *online* aplicado aos profissionais da área da saúde/médicos, disponibilizado por meio do aplicativo *Google Forms*, que é uma plataforma que oferece um serviço de elaboração e aplicação de questionários online gratuitamente. Este questionário foi criado pela pesquisadora mantendo total sigilo dos respondentes e foi composto de dez questões, nas quais nove foram fechadas, de resposta única e obrigatória e uma questão aberta.

Os resultados obtidos mostram que a hipótese foi corroborada, pois o nível de satisfação dos médicos é médio, sendo necessário aos contadores pensar em formas de melhorias na prestação dos serviços contábeis, para além da prestação de contas ao fisco, buscando orientar seus clientes de forma mais abrangente.

### **1.1 Tema**

O presente estudo tem como tema principal a Escrituração Contábil, estando delimitado ao nível de satisfação dos profissionais liberais/médicos com os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade no município de Vitória da Conquista-BA.

Foi ressaltada a relevância da contabilidade e se esta faz parte do cotidiano, participando ativamente da rotina dos profissionais participantes da pesquisa no que diz respeito a sua vida financeira.

### **1.2 Problema**

A cidade de Vitória da Conquista, situada no estado da Bahia, encontra-se em grande desenvolvimento econômico. Segundo dados da Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), desde janeiro até abril de 2021 foram constituídas 545 empresas na cidade, o que representa um total de 4,66% do quantitativo de Constituições de Empresas (matrizes e filiais) no Estado da Bahia, por Região Administrativa. Para atender esta demanda existem diversos escritórios e empresas de prestação de serviços contábeis e assessoria na cidade.

Com o propósito de atender seus clientes de forma satisfatória é necessário que os escritórios tomem alguns cuidados, tais como conhecer as especificidades de cada segmento,

compreender suas dificuldades, estudar as características das empresas entendendo seus processos de organização e tomada de decisões.

A contabilidade fornece diversas técnicas e procedimentos para geração e disponibilização de informação contábil, especialmente as de caráter gerencial. Diante deste contexto, a pesquisadora coloca em questionamento o seguinte problema: “Qual o nível de satisfação dos profissionais liberais da área da saúde/médicos quanto aos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista - BA?”

### **1.3 Hipótese**

O nível de satisfação dos profissionais liberais da área da saúde é médio. Os escritórios de contabilidade prestam serviços a diversas empresas, de variados segmentos e essa grande demanda afeta a qualidade das informações geradas e enviadas aos profissionais.

Além disso, estas informações limitam-se a prestação de contas ao fisco, por meio do envio das demonstrações contábeis obrigatórias, que são o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), deixando a desejar no envio de relatórios gerenciais, que permitem ao gestor olhar para o negócio de maneira analítica, e tomar decisões mais embasadas.

### **1.4 Objetivo Geral**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar o nível de satisfação dos profissionais liberais da área de saúde/médicos no campo da Escrituração Contábil em Vitória da Conquista, na Bahia, ou seja, se os serviços prestados pelos escritórios de contabilidade da cidade satisfazem as necessidades destes profissionais.

### **1.5 Objetivos Específicos**

- Conceituar contabilidade e escrituração;
- Demonstrar a importância das informações contábeis para o cotidiano profissional do respondente da pesquisa;
- Apontar a relevância da escrita fiscal na prestação do serviço contábil aos profissionais da saúde/médicos.

## **1.6 Justificativas**

As justificativas de uma pesquisa têm como objetivo apresentar os motivos pelos quais a realização da pesquisa é relevante. Consiste na apresentação objetiva das razões que levaram o pesquisador a mostrar interesse em aprofundar-se no tema e estudar o problema proposto.

### ***1.6.1 Justificativa Pessoal***

A pesquisadora possui como justificativa pessoal para a realização da pesquisa a busca por conhecer melhor a profissão escolhida, bem como a atuação dos escritórios de contabilidade na cidade em que reside, visando perceber se o que está sendo estudado durante sua formação acadêmica se aplica de forma efetiva na prática.

### ***1.6.2 Justificativa Acadêmica***

Visando agregar conhecimento à comunidade acadêmica no que se refere ao mercado de trabalho na área contábil na cidade de Vitória da Conquista, a pesquisadora justifica sua pesquisa como meio de percepção do nível de satisfação dos clientes dos escritórios de contabilidade com os serviços contábeis, possibilitando melhorias na formação acadêmica de modo a aumentar este nível de satisfação.

### ***1.6.3 Justificativa Profissional***

A pesquisadora justifica a pesquisa, no âmbito profissional, considerando o anseio em conhecer de modo mais abrangente o público alvo que pretende prestar serviços de contabilidade e assessoria. Deste modo, conhecendo o nível de satisfação dos profissionais que contratam os serviços dos escritórios de contabilidade, será possível que a pesquisadora e outros profissionais da área contábil busquem alternativas para trazer melhorias na prestação destes serviços.

### ***1.6.4 Justificativa Social***

A pesquisadora justifica a elaboração da pesquisa por reconhecer a relevância da continuidade das empresas no desenvolvimento socioeconômico da cidade de Vitória da Conquista-BA, bem como das cidades vizinhas, e esta continuidade só é possível através de uma boa gestão empresarial. Deste modo, a qualidade na prestação de serviços contábeis e a

promoção da informação contábil é muito importante para auxiliar os gestores na tomada de decisões.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico aborda os assuntos mais importantes que serão tratados na pesquisa e que servirão como embasamento para o desenvolvimento da pesquisa sobre o problema proposto, portanto apresenta um conjunto de conhecimentos relativos aos diversos elementos contidos no tema.

### 2.1 Estado da Arte

O Estado da Arte consiste numa relação onde são elencados conhecimentos já disponíveis acerca do assunto pesquisado e são apresentadas as principais pesquisas que contribuem para este trabalho.

**Quadro 1** – Estado da Arte

<b>Tipo</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>A n o</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Ideia Principal</b>	<b>Link</b>
Mono grafia	Avaliação do Desempenh o dos Escritórios Contábeis de Vitória da Conquista: A Ótica dos Micro e Pequenos Empresários	João Vitor Reis Mendes	2 0 1 2	Gradu ação	Universidad e Estadual do Sudoeste da Bahia	Discorre como micro e pequenas empresas de Vitória da Conquista, que terceirizam seus serviços contábeis, avaliam o desempenho dos escritórios de contabilidade.	<a href="http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/12-Joao-Vitor-Reis-Mendes.pdf">http://ww w2.uesb.b r/cursos/c ontabeis/w p- content/up loads/12- Joao- Vitor- Reis- Mendes.p df</a>
Mono	A	Filipe	2	Gradu	Universidad	Analisar a correlação	<a href="http://ww">http://ww</a>

grafia	Correlação entre Currículo do Curso de Ciências Contábeis e o Mercado de Trabalho Empresarial em 2014	Rochas Santos	014	ação	e Estadual do Sudoeste da Bahia	entre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas da Bahia e o mercado de trabalho empresarial do Brasil, evidenciando se a matrizes curriculares das academias pesquisadas condizem com as exigências do mercado de trabalho empresarial.	w2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/82-Filipe-Rochas-Santos.pdf
Disse rtação	A Contabilidade como Instrumento de Gestão nas Pequenas Empresas Industriais de Santa Cruz Do Sul	Irineu Afonso Frey	1997	Mestrado	Universidad e de Santa Cruz do Sul	Verificar se a contabilidade é utilizada para auxiliar o empresário da pequena empresa, na gestão do seu negócio.	<a href="https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/284/1/IrineuFrey.pdf">https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/284/1/IrineuFrey.pdf</a>
Disse rtação	Potenciais Modelos de Negócios Disruptivos para a Área Contábil	Giovanna Sordi Schiavi	2018	Pós-graduação	Universidad e Federal do Rio Grande do Sul	A entrada de novas tecnologias para melhor atender às novas necessidades dos clientes.	<a href="https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181259">https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181259</a>

Fonte: Elaboração Própria (2021)

## 2.2 História e Evolução da Contabilidade

A origem da contabilidade não é exata uma vez que não se pode mensurar precisamente a data e de onde a Contabilidade se originou, portanto, a pesquisa histórica e a descoberta são principalmente um exercício de preenchimento de lacunas. Conseqüentemente, é através do exame de eventos passados que se torna possível avaliar a complexidade e persistência de muitos problemas que atualmente enfrentam os estudos e profissionais da contabilidade (LOPES DE SÁ, 2013).

Tudo que se vê em artigos e estudos relacionados ao assunto é que a contabilidade já existe há mais de 4.000 anos A.C., desde o tempo em que aquele ser primitivo precisava contar seus peixes, suas caças, podendo afirmar que isso já se tratava de uma contabilidade rudimentar, a partir daí ela só veio crescendo de uma maneira um tanto quanto lenta, se firmando de fato com o surgimento da moeda (PINHEIRO; NAKAGAWA, 2004).

Acerca do surgimento da contabilidade Muniz et al., (2005) afirmam o que é possível perceber também é que o aperfeiçoamento da mesma e a qualificação de ferramentas que viabilizem a geração da informação contábil estão diretamente ligados a necessidade das pessoas em geração de riquezas e patrimônio, portanto é nítido o crescimento dela desde os primórdios devido aos avanços tecnológicos. Desde então surge a necessidade de novos meios de melhor representar esses fatos novos que ocorrem no cenário global, onde pode-se creditar a evolução da contabilidade à duas escolas: Italiana e Norte Americana.

Contabilidade significa o processo de registro; classificar, selecionar, medir, interpretar e comunicar dados financeiros de uma organização para permitir que os usuários tomem decisões. Quando se fala em contabilidade nos tempos de hoje sabe-se que historicamente ela sempre existiu de alguma forma ou de outra, representada em desenhos, rabiscos e etc. Nem de longe se usavam o termo contador, contabilista ou seus adeptos, haja vista que tudo começou com a contabilidade conhecida como a arte da escrituração mercantil. Se viu a necessidade de organizar processos, assim como controlá-los e, por fim, a obtenção de resultados, pode-se dizer que a partir daí começa a surgir indícios da contabilidade (FRAGOSO; RIBEIRO FILHO, 2004).

Um marco de suma importância no século XVIII foi a revolução industrial, que junto com o desenvolvimento econômico da época veio junto a necessidade de aperfeiçoamento nos registros contábeis, pois, depois do surgimento da contabilidade ficou claro o quanto ela é

importante no que diz respeito a segurança e a qualidade da informação contábil. Pode-se dizer, através de muitos estudos feitos, em especial ao do Frei Luca Bartolomeo de Pacioli, considerado por muitos o pai da contabilidade, que a mesma passou de artesanal para empresarial sendo de papel fundamental para a variação do patrimônio (FRAGOSO; RIBEIRO FILHO, 2004).

Os maiores pensadores da escola norte – americana, Sprage e Dicksee, assim como a escola italiana a escola norte – americana também tem sua contribuição acerca novas descobertas contábeis, o que a escola italiana fala bastante era sobre a variação nas riquezas e nos patrimônios, já a norte – americana conseguiu perceber que com a integração de diversas informações relevantes geradas pela contabilidade poderiam ser de suma importância na elaboração de relatórios que auxiliassem na tomada de decisão, princípios contábeis foram criados de forma a delimitar algumas coisas viabilizando assim a qualidade da informação, a escola norte – americana vem com objetivo de complementar e aperfeiçoar a escola italiana tanto que a própria escola italiana reconheceu essa nova ótica como eficaz para as empresas, ou seja, eles partiam do geral para o específico, portanto não se preocupavam tanto como os métodos das partidas dobradas, pois, acreditavam ser uma teoria convencional (CREPALDI, 2009).

No princípio da contabilidade, os gestores das empresas passaram a elaborar formas ultrapassadas de escrituração que atendessem as suas necessidades até chegarem aos atuais avanços tecnológicos utilizados na contabilidade hoje, quando são utilizados os computadores (IUDICIBUS, 2017). Assim, a contabilidade é um ramo que é característico do homem desde os seus primórdios, na antiguidade o homem já procurava métodos que possibilitassem o registro e o controle de seus bens e patrimônios, bem como suas dívidas e pagamentos realizados através de desenhos em caverna, com argila onde eram utilizados instrumentos bastante primitivos para isso por meio de métodos característicos da época (FRAGOSO, 2010).

Isso ocorreu graças à percepção do homem de que a reserva de caça, colheitas e qualquer bem recorrente de seus esforços eram conquistas de seus trabalhos, portanto esse ponto de vista gerou a ideia de que poderiam recorrer de meios para suprir as necessidades, ou seja, seu patrimônio. Com o passar do tempo esses registros teriam que ser aperfeiçoados, já que um simples método que consiste na arte de desenhar, não seria suficiente para o controle do patrimônio tendo em vista o intenso comércio que passou a ser praticado e aumentou assim

a quantidade de fatos a serem registrados. A medida que o homem começava a ampliar seus bens, havia maior preocupação de quanto sobraria de lucro nas suas atividades (FRAGOSO, 2010).

Embora o senso comum classifique a contabilidade como sendo uma Ciência Exata, é possível identificar historicamente a Contabilidade como uma Ciência Social. Kelm diz que:

A primeira característica da Ciência Contábil é aquela que envolve o caráter eminentemente histórico das Ciências Sociais. Assim como a estática patrimonial – não obstante constituir-se em um recorte histórico delimitado – reflete uma trajetória da entidade e das ações de seus dirigentes, a Ciência Social é sempre analisada a partir de uma configuração espacial e histórica específica. A Contabilidade tem seu desenvolvimento e evolução histórica relacionada ao desenvolvimento da sociedade, aos meios de produção e distribuição da riqueza, mudanças estas que foram acompanhadas pela evolução das formas de conhecer os fenômenos a ela relacionados. (KELM, 2004, p.124).

Deste modo, juntamente com a Economia e a Administração, a contabilidade está incluída na área das Ciências Sociais aplicadas, formando o grupo das ciências gerenciais, cujo principal objeto é o patrimônio. A contabilidade pode ser considerada uma ciência que trata de um patrimônio que envolve um conjunto de pessoas, dentro de uma sociedade, com implicações internas e externas, portanto vale lembrar que variações nesse patrimônio afetam o meio em que está inserido. O envolvimento da contabilidade com números é apenas uma ferramenta. A avaliação de um patrimônio é uma mera soma. Ela envolve comportamento de bom senso e julgamento por causa das implicações de uma informação errada passada pelo profissional. A Contabilidade como Ciência é interlocutora da Sociologia, na medida em que, em conjunto com a Economia, sistematiza dados, não só das organizações formais, mas também das ações humanas (LOPES DE SÁ, 2013).

Analisando a evolução da Contabilidade, verifica-se que seu desenvolvimento sempre esteve vinculado às mudanças nas relações mercantis, econômicas e sociais (FAVERO et al, 2006). Foi a partir do método das partidas dobradas que começou a evolução histórica do profissional da contabilidade, e assim foram formando-se todas as técnicas contábeis utilizadas pelos contadores da atualidade.

Atualmente pode-se afirmar que o contador é um profissional que está passando por diversas mudanças em sua atuação, nas suas técnicas por meio da evolução das tecnologias e, também, da relevância da profissão. Iudícibus (2011) ressalta que a profissão contábil está

passando por um momento de transição onde a fase mecânica é substituída pela técnica e pela fase da informação.

### **2.3 A Contabilidade como Ciência e a Escrituração Contábil**

Segundo Zanella (2011) o conhecimento científico é diferente dos demais tipos de conhecimento pois busca compreender além do fenômeno e resulta de uma investigação metódica e sistemática da realidade, procurando as causas dos fatos e as leis que os regem. Caracteriza-se pela verificabilidade, ou seja, suas hipóteses podem ser comprovadas e não é um conhecimento definitivo, absoluto e final, pois encontra-se em constante renovação e construção. Para Megale (1990) a Ciência conceitua-se como um conjunto de conhecimentos obtidos por meio da investigação sistemática, objetiva e empírica.

A contabilidade é uma ciência que estuda, registra e interpreta os fenômenos que afetam o patrimônio de uma organização e seu objeto de estudo é o patrimônio. Segundo Lopes de Sá (1999, p. 96) “Os conhecimentos contábeis acham-se sistematizados de tal forma que não podemos mais duvidar de que a nossa disciplina seja uma ciência”. Lopes de Sá (1999, p. 96), diz que a contabilidade é uma “ciência que tem por objetivo estudar o sistema da riqueza administrada a fim de observar se ela atinge os fins propostos pelo sujeito aziendal”.

A Contabilidade teve a sua evolução de forma lenta no decorrer dos séculos, sendo desenvolvida com características da vivência de cada povo, suas formas rudimentares de se identificar os bens e obrigações que cada um teria, buscando através de desenhos e outros meios uma forma de registrar as suas experiências e atividades, segundo Iudícibus e Marion, (2002),

Para Santos (2003) a Contabilidade é uma das ciências mais antigas e surgiu há aproximadamente 8.000 e 3.0000 a.C., com comprovados achados arqueológicos do Oriente Próximo onde foram encontrados materiais utilizados por civilizações pré-históricas. Nesses sítios arqueológicos foram encontradas pequenas fichas de barro, já demonstrando um início da contabilidade, mesmo que de forma rudimentar, que foram se desenvolvendo conforme o crescimento da complexidade na sociedade.

No meio acadêmico existe o questionamento se a contabilidade é de fato uma ciência ou se é uma técnica. Deste modo, para Lakatos e Marconi (2003) ao se falar em conhecimento

científico, deve-se primeiro diferenciá-lo de outros tipos de conhecimento existentes. Em termos gerais, a ciência apresenta um conjunto organizado de conhecimentos obtidos de forma metódica e sistemática, acerca de um determinado objeto de estudo. Suas principais características são o método próprio, caráter analítico e verificabilidade. A partir da aplicação de métodos, da análise e síntese é possível por parte do pesquisador a formulação de princípios e leis que estruturam um conhecimento válido e universal. (FACHIN, 2005).

Diante deste contexto, a contabilidade gera conhecimentos por meio da ampla investigação com tudo que se relaciona com seu objeto, que é o patrimônio, segundo Lopes de Sá (1995). Seu principal objetivo é fornecer informações úteis para a tomada de decisões, e isto acontece através das demonstrações contábeis, bem como outros relatórios que permitam seu usuário compreender a situação patrimonial econômico-financeira da organização.

Os usuários da contabilidade são diversos e demandam de diferentes tipos de informações, em decorrência dos aspectos que possuem interesse em verificar. Conforme Franco:

Não é somente à administração, entretanto, que interessa o controle do patrimônio e as informações sobre sua composição e variações, mas também a terceiros que tem interesses vinculados ao patrimônio, como investidores, fornecedores, financiadores, autoridades fiscais e demais pessoas ou entidades que mantêm relações econômicas ou financeiras com a entidade administrada. (FRANCO, 1992, p.20).

Os administradores utilizam as informações contábeis para tomada de decisões, como por exemplo, custo de mercadorias e/ou serviços e composição do preço de venda, rentabilidade, desempenho da equipe de pessoal, captação de empréstimos. Já o governo possui interesse nos tributos a serem recolhidos, na influência das organizações na economia do país, entre outros aspectos socioeconômicos. Os bancos avaliam, principalmente, a possibilidade de concessão de empréstimos e financiamentos. (SANTOS et al., 2003).

Sendo assim, diante dos conceitos que caracterizam o que vem a ser ciência, apesar da discordância de alguns autores, pode-se afirmar que a contabilidade se consolidou como tal, com um conjunto de princípios e leis que norteiam o estudo de seu objeto, o patrimônio, de modo a transformar o registro dos fatos em informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins. (FRANCO, 1992).

A escrituração é uma técnica utilizada pela Contabilidade para atingir sua finalidade. Se caracteriza pelo registro dos fatos que ocorrem no patrimônio, de forma cronológica. Estes registros buscam evidenciar a expressão monetária dos fatos, de acordo com sua natureza reunindo grupos homogêneos que distinguem os diversos componentes do patrimônio e de suas variações. (FRANCO, 1992)

Segundo Lopes de Sá (1995) o termo “escrita” é o mesmo que escrituração contábil, que é uma técnica que se destina ao registro dos fatos ocorridos com a riqueza azidental administrada. O autor trata sobre escrituração em seu livro Dicionário de Contabilidade e sua relevância:

A denominação provém do fato de os registros contábeis, desde os primórdios, e por milênios, serem realizados manualmente, pelos “escribas” (...). Embora o registro contábil tenha nascido antes da escrita (segundo provas arqueológicas de inscrições do Paleolítico Superior), o privilégio profissional da função contábil (ainda mais refinado que o dos que só sabiam escrever) coube aos “escribas”. Tão importante era a qualidade do trabalho que, no Egito Antigo, um dos deuses principais (Toth) era “escriba” e tinha por função guardar o patrimônio. (...) A escrituração contábil, todavia, já estava evoluída em outros locais, como na Suméria (onde as provas dos registros contábeis atestam evoluções há mais de 6.000 anos). (LOPES DE SÁ, 1995, P. 196 e 197).

Entretanto, somente em 1494, foi publicado na Itália o primeiro livro que tratava da contabilidade, cujo autor era um frei franciscano e renomado matemático chamado Luca Bartolomeo de Pacioli que vivia na cidade de Veneza. Pacioli é considerado o pai da contabilidade moderna por conta de seu pioneirismo no método das partidas dobradas. Seu primeiro livro chamou-se “Summa de arithmetica, geometria, Proportioni et proportionalita”, um livro de aritmética e geometria, no qual discorria sobre um tratado que expunha o processo das partidas dobradas, ensinando escrituração e trazendo recomendações sobre práticas de comércio e burocracia de registros. (LOPES DE SÁ, 1999)

O livro continha um capítulo que tratava sobre contabilidade: “Particulario de computies et scripturis”, no qual Pacioli foi o primeiro autor a descrever a contabilidade de dupla entrada, atualmente chamada de "método das partidas dobradas". Pacioli enfatizava a teoria contábil do débito e do crédito correspondente à teoria dos números positivos e negativos. Segundo Lopes de Sá (1999) logo este método foi rapidamente difundido e muitos europeus ao se referirem a partidas dobradas, falavam de método italiano ou método de Veneza.

Conforme Marion (2018), não há débitos sem créditos correspondentes, ou, ainda, a soma dos débitos é igual à soma dos créditos. O sistema de escrituração contábil de partidas dobradas é um conjunto de regras para registrar informações e seu nome deriva do fato de que as informações financeiras costumavam ser registradas com caneta e tinta em papel gerando livros que eram chamados de diários. Este método de escrituração permite a elaboração dos balancetes de verificação que por sua vez permitirão a elaboração das demais demonstrações contábeis. Apesar de haver indícios de que o método das partidas dobradas já existia, foi a obra de Frei Luca Pacioli a responsável pela sua difusão e considerada o marco para a história da contabilidade moderna.

A teoria contábil pode ser percebida sob diversas abordagens, entretanto as principais na pesquisa contábil são os métodos indutivo e dedutivo. O uso do método na contabilidade tem como objetivo a descoberta das leis que regem os fenômenos do patrimônio. O método dedutivo procura prescrever como os eventos na contabilidade devem ocorrer tomando como base seus postulados. A indução na contabilidade ocorre por meio da realização de observações sobre os dados financeiros relativos às entidades, buscando observar se existem relações recorrentes, para que generalizações e princípios possam ser formulados. A Teoria Positiva, surgida na década de 60, apoia-se no indutivismo, a partir da descrição das razões pelas quais a contabilidade efetiva-se a fim de prever comportamentos futuros. Dessa forma, são criadas hipóteses que serão testadas antes de se chegar a conclusões ou previsões de comportamento. (IUDÍCIBUS, 2015).

### ***2.3.1 A Escrituração Contábil na Atualidade***

A contabilidade é uma ciência que sempre esteve em evolução, acompanhando o progresso da sociedade e a complexidade das suas relações mercantis (FRANCO, 1983). O mesmo ocorre com a escrituração, que ao longo do tempo se modernizou, deixando de ser um procedimento manuscrito, se adaptando à tecnologia, utilizando sistemas informatizados para realização da escrita.

Segundo Lopes de Sá (1995), a escrita eletrônica é a escrita contábil realizada utilizando a computação, onde o aperfeiçoamento dos equipamentos juntamente com o alcance aquisitivo das empresas possibilitou a realização de registros contábeis utilizando-se de tais meios.

A Emenda Constitucional nº 42, aprovada em 19 de dezembro de 2003, tratou da Alteração no Sistema Tributário Nacional, e inclui no artigo 37 da Constituição Federal o inciso XXII, que trata de medidas para que as Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuem de forma integrada. Conforme o art. 37, Inciso XXII:

XXII - as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio. (Emenda Constitucional Nº 42, de 19 de dezembro de 2003, art. 37).

A Escrituração Contábil Digital (ECD) foi estabelecida por meio da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (RFB) Nº 1420, de 19 de dezembro de 2013, tendo como versão mais atual a Instrução Normativa Nº 2.003, de 18 de janeiro de 2021 e foi criada para fins fiscais e previdenciários, sendo uma obrigação acessória realizada e entregue através de um programa desenvolvido pelo governo, com a finalidade de modernizar a relação dos contribuintes com o fisco. Conforme a Instrução Normativa Nº 2.003/21:

Art. 1º Esta Instrução Normativa dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD) a que são obrigadas as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas, e sobre a forma e o prazo de sua apresentação.

Art. 2º A ECD compreenderá a versão digital dos seguintes livros:

I - Diário e seus auxiliares, se houver;

II - Razão e seus auxiliares, se houver; e

III - Balancetes Diários e Balanços, e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Parágrafo único. Os livros contábeis e documentos mencionados no caput devem ser assinados digitalmente, com certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de garantir a autoria, a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do documento digital.

Art. 3º Deverão apresentar a ECD as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas e as entidades imunes e isentas, obrigadas a manter escrituração contábil nos termos da legislação comercial (Instrução Normativa Nº 2.003, de 18 de janeiro de 2021).

Atualmente, foi lançado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que é um sistema criado para padronizar os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas de contabilidade utilizados nas organizações dentro de um formato específico e padronizado para transmitir informações conforme determinado Governo Federal.

Com a chegada do SPED ocorreu uma grande inovação na relação entre os contribuintes e os órgãos fiscalizadores, tanto em aspectos operacionais onde se substituiu arquivos impressos por novos modelos digitais, quanto na busca por acompanhar o desenvolvimento tecnológico por meio da utilização de sistemas de informação.

O SPED faz parte do projeto de modernização da administração tributária que consiste na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infraestrutura logística. O artigo 5º da Instrução Normativa nº 2003/21, define que a ECD deve ser transmitida ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) até o último dia útil do mês de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refere a escrituração.

Conforme o decreto Nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital, art. 2º:

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações (decreto nº 6.022 de 2007, artigo 2º).

O decreto nº 6.022, em seu artigo 3º, definiu ainda que os usuários do SPED são:

I - a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda;

II - as administrações tributárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio celebrado com a Secretaria da Receita Federal; e (...)

III - os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas (decreto nº 6.022 de 2007, artigo 2º).

O SPED abrange a Escrituração Contábil, a Escrituração Fiscal e os Documentos Fiscais Eletrônicos. A Receita Federal disponibiliza o Programa Validador e Assinador (PVA), para realizar o envio das obrigações exigidas. Com a padronização das informações que são enviadas as chances de erros são minimizadas podendo trazer benefícios para a saúde financeira da empresa.

O contribuinte deverá validar esses arquivos, assinar digitalmente e transmiti-los eletronicamente para os órgãos de registro e para os fiscos das diversas esferas. Este envio ocorre por meio de assinatura com certificado digital no padrão de Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Além disso, é o contribuinte o responsável legal pelo arquivamento dos arquivos digitais das escriturações enviadas.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia científica refere-se a um conjunto de técnicas e processos a serem realizados numa pesquisa científica, sendo um modo de investigação do objeto. A metodologia utilizada irá articular o modo como serão coletados e analisados os dados na pesquisa.

#### **3.1 Abordagem**

Para a realização desta pesquisa foi utilizada uma abordagem predominantemente quantitativa, visto que possui o intuito de obter resultados através de números. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é um modelo de pesquisa que baseia-se no teste de uma teoria e é composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, por meios de elaboração de gráficos e tabelas com o objetivo de determinar se as hipóteses previstas na teoria se sustentam ou não.

#### **3.2 Procedimentos de pesquisa**

Os procedimentos para realização da pesquisa incluíram pesquisa bibliográfica e pesquisa eletrônica. As informações foram coletadas em livros, sites, artigos científicos e periódicos.

Além disso, foi realizada a pesquisa de campo, na qual as investigações foram realizadas através da coleta de dados junto aos profissionais liberais/médicos, agregando à pesquisa bibliográfica.

#### **3.3 Instrumento de coleta de dados**

O instrumento para a coleta de dados foi a aplicação de questionário aos profissionais, com 9 (nove) perguntas fechadas e 1 (uma) aberta. O questionário foi criado através da plataforma online Google Forms, que é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google, no qual foram elaboradas perguntas de modo a compreender a relevância da contabilidade para os respondentes da pesquisa e sua satisfação quanto aos serviços que estão sendo prestados pelos contadores nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista-BA.

### 3.4 Coleta de dados

O instrumento de coleta de dados escolhido para ir a campo em busca da resolução do problema apresentado foi o questionário elaborado pela própria autora com questões abertas e uma fechada. A elaboração do questionário se baseou no que foi abordado no referencial teórico com propósito de atingir os objetivos da pesquisa. Todas as perguntas fechadas possuíam alternativas e foram configuradas para serem de resposta única. O questionário também contou com uma pergunta aberta, de resposta obrigatória.

O questionário, primeiramente, foi elaborado no *Microsoft Word*, um programa de processamento de texto, e posteriormente transcrito para a plataforma *Google Forms*. As perguntas foram elaboradas de modo a conhecer o perfil do respondente em relação a sua idade e tempo de profissão, para posteriormente colocar em pauta a influência da contabilidade para sua empresa.

Após a elaboração do questionário *online* foi gerado um *link* para compartilhamento, a pesquisadora o enviou para diversos médicos por meio de *e-mail* e *WhatsApp*, e o mesmo poderia ser respondido através do computador ou *smartphone*. O estudo foi delimitado ao município de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia. O tempo aproximado de resposta do questionário era de cinco minutos. Houve uma certa dificuldade para coleta dos dados pois muitos profissionais não se disponibilizaram a responder o questionário.

A pesquisa se contou com a participação de 19 (dezenove) médicos que prestam serviços em Vitória da Conquista-BA. A partir das respostas obtidas com o questionário a pesquisadora elaborou quadros e gráficos a fim de interpretar aqueles dados e, deste modo, fazer suas considerações a respeito do assunto. As tabelas e gráficos elaborados pela pesquisadora buscaram agrupar as respostas, para melhor visualização, facilitando a interpretação das respostas obtidas.

A análise do material obtido consistiu em relacionar a frequência das respostas sobre os temas propostos para identificar o papel da contabilidade na vida e no cotidiano dos respondentes da pesquisa, interpretando as informações colhidas e realizando conclusões relacionando os dados obtidos com base no que foi estudado em seu referencial teórico.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Este capítulo traz a apresentação e análise dos resultados obtidos através das respostas dos participantes da pesquisa. Serão apresentados as tabelas e gráficos utilizados para a análise das informações coletadas através do questionário aplicado aos profissionais liberais da área da saúde/médicos de Vitória da Conquista, bem como a análise da pesquisadora acerca de cada resposta obtida.

A pesquisa contou com a participação de 19 (dezenove) respondentes. O questionário foi composto de 10 (dez) questões que foram respondidas de forma *online* por meio de formulário eletrônico.

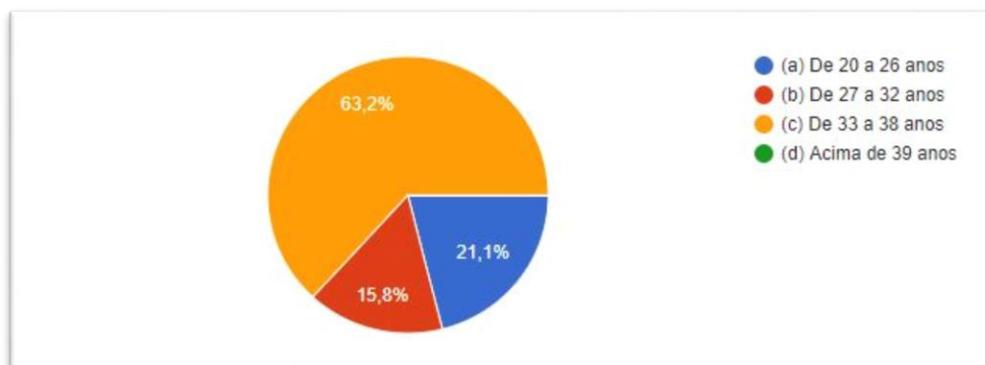
### 4.1 Apresentação e análise das respostas obtidas e dados coletados

**Tabela 1:** Qual sua faixa etária?

Quant. De Respondentes	Resposta
12	possuem entre 33 a 38 anos
4	possuem entre 20 a 26 anos
3	possuem entre 27 a 32 anos
0	idade acima de 39 anos

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 1:** Qual sua faixa etária?



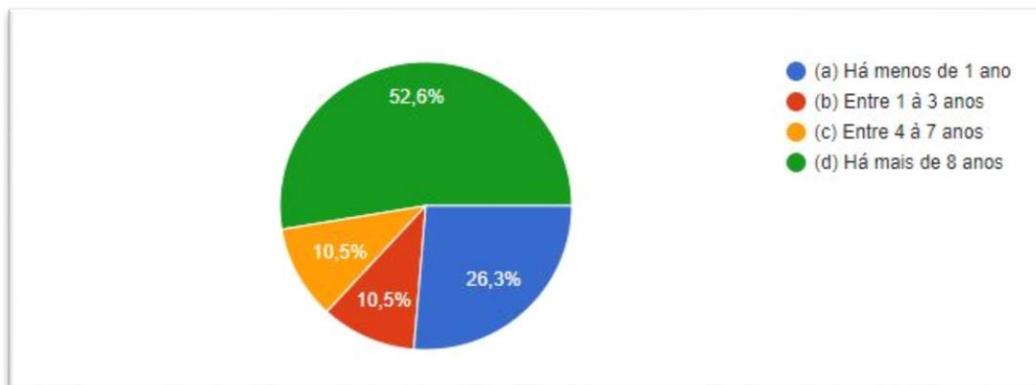
Fonte: Elaboração Própria (2021)

Os participantes da pesquisa, em sua maioria, estão na faixa etária entre 33 e 38 anos de idade. Dessa forma, nota-se que a presente pesquisa tem profissionais da saúde/médicos jovens. Tal fato, provavelmente, se deva ao número de faculdades da área de saúde ter aumentado na cidade de Vitória da Conquista nos últimos anos. Além disso, ainda existe o fato de, normalmente, pessoas mais jovens utilizem mais amplamente os meios eletrônicos e as redes sociais, tais como, *WhatsApp*, *Instagram* e *Facebook* para se comunicarem, deste modo se disponibilizaram para responder ao questionário *online*.

**Tabela 2:** Há quanto tempo atua na área da saúde?

Quant. De Respondentes	Resposta
5	trabalham há menos de 1 ano
2	trabalham entre 1 à 3 anos
2	trabalham entre 4 à 7 anos
10	trabalham há mais de 8 anos

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 2:** Há quanto tempo atua na área da saúde?

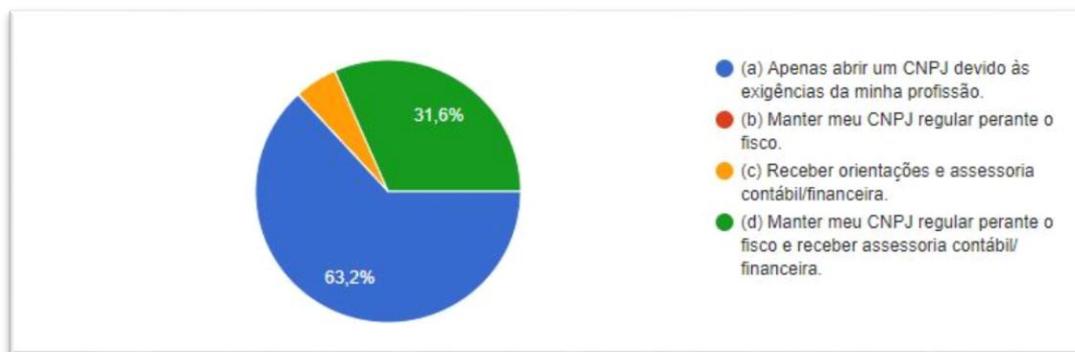
Fonte: Elaboração Própria (2021)

Os respondentes da pesquisa, em sua maioria (52,6%) trabalham na área da medicina há mais de 8 anos, o que é um tempo considerável. Deste modo, pode-se observar que os cursos de medicina estão formando profissionais bem jovens visto que a faixa etária da maioria dos participantes da pesquisa é entre 33 a 38 anos, portanto iniciaram sua carreira cedo. Por outro lado, o segundo grupo de respondentes que se sobressaiu (26,3%) atua na área há menos de um ano, e como foi dito anteriormente, tal fato, provavelmente, se deva ao crescimento no número de faculdades da área de saúde na cidade de Vitória da Conquista nos últimos anos.

**Tabela 3:** Ao procurar um profissional para realizar sua contabilidade, seu objetivo foi:

Quant. De Respondentes	Resposta
12	Apenas abrir um CNPJ devido às exigências da minha profissão.
0	Manter meu CNPJ regular perante o fisco.
1	Receber orientações e assessoria contábil/financeira.
6	Manter meu CNPJ regular perante o fisco e receber assessoria contábil/financeira

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 3:** Ao procurar um profissional para realizar sua contabilidade, seu objetivo foi:

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Pode-se afirmar, por meio dessa pergunta, que a maioria dos profissionais respondentes da pesquisa buscaram um escritório de contabilidade somente para atender as exigências dos locais onde prestam seus serviços. Grande parte dos médicos, entre outros profissionais da área da saúde, não são contratados com carteira de trabalho (CTPS) assinada e nem cumprem um regime de trabalho CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, sendo assim profissionais liberais. Profissionais liberais são aqueles trabalhadores que possuem formação técnica ou superior específica em determinada área do conhecimento e legalmente reconhecida, onde o exercício de sua profissão pode ser dado com ou sem vínculo empregatício, mas sempre regulamentado por organismos fiscalizadores do exercício profissional. Ele é registrado em um conselho de classe ou ordem, como o CRM – Conselho

Regional de Medicina e pode trabalhar como pessoa física com vínculo trabalhista ou pessoa jurídica.

Conforme o Estatuto Social da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), artigo 1º, parágrafo único, § 2.º:

Considera-se profissional liberal aquele legalmente habilitado a prestar serviços de natureza técnico-científica de cunho profissional com a liberdade de execução que lhe é assegurada pelos princípios normativos de sua profissão, independentemente de vínculo da prestação de serviço.

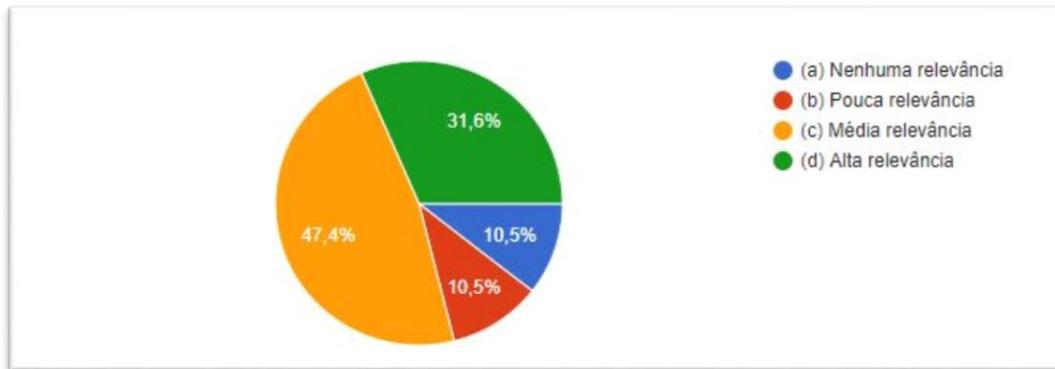
Geralmente esses profissionais prestam serviços em mais de um local, como clínicas, hospitais, realizam plantões e por este motivo a grande maioria possui seu Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), podendo emitir notas fiscais de serviços prestados e sua remuneração se dá por meio do pagamento dessas notas pelo contratante do serviço.

Além da preocupação em manter o CNPJ ativo para emissão de notas fiscais, pode-se perceber por meio das respostas do questionário, que alguns profissionais também se preocupam em ter assessoria de um profissional de contabilidade, e isso possivelmente se dá devido a busca por compreender melhor os impostos que estão sendo pagos, preocupação com movimentações financeiras mais altas e elaboração da declaração de imposto de renda que ocorre anualmente.

**Tabela 4:** Qual o nível de relevância que a contabilidade tem no seu planejamento financeiro?

Quant. De Respondentes	Resposta
2	Nenhuma relevância
2	Pouca relevância
9	Média relevância
6	Alta relevância

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 4:** Qual o nível de relevância que a contabilidade tem no seu planejamento financeiro?

Fonte: Elaboração Própria (2021)

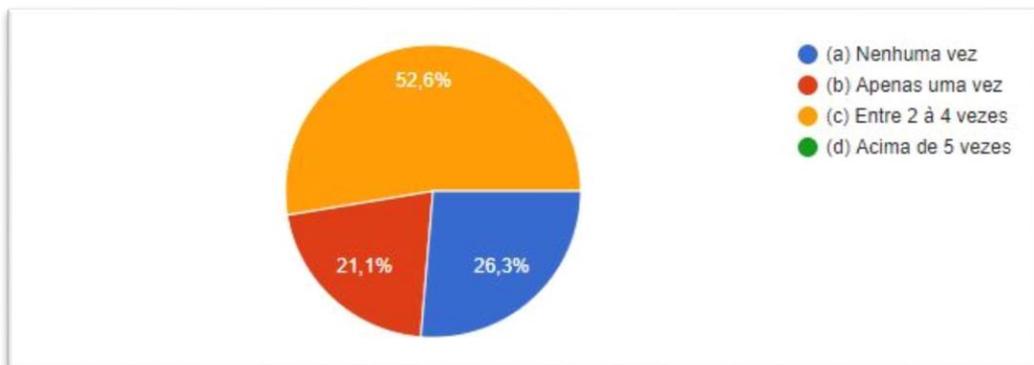
Esta pergunta demonstra que os profissionais estão cientes da relevância da contabilidade em sua vida financeira. Deste modo, mesmo que grande parte dos profissionais tenham contratado uma contabilidade somente para manter seu CNPJ ativo, conforme foi percebido na pergunta 3, o fato de grande parte dos médicos dizerem que a contabilidade possui média relevância (47,4%) e alta relevância (31,6%) em sua vida financeira pode demonstrar uma mudança de mentalidade com o passar do tempo.

É possível que no decorrer da prestação dos serviços contábeis, os profissionais de contabilidade atuantes nos escritórios estejam buscando orientar melhor seus clientes e, a partir disso, se gera a cultura de buscar orientação profissional na tomada de decisão da empresa, bem como a busca de maior compreensão acerca dos tributos que estão sendo recolhidos.

**Tabela 5:** Com que frequência entra em contato com seu contador (a) durante o mês?

Quant. De Respondentes	Resposta
5	Nenhuma vez
4	Apenas uma vez
10	Entre 2 à 4 vezes
0	Acima de 5 vezes

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 5:** Com que frequência entra em contato com seu contador (a) durante o mês?

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Essa questão coloca em pauta a relevância da contabilidade para os profissionais respondentes da pesquisa. Dos dezenove médicos que responderam ao questionário, dez disseram que entram em contato com seu contador entre 2 (duas) a 4 (quatro) vezes por mês, o que representa 52,6% dos participantes. Tal fato demonstra que realmente existe uma comunicação mais próxima dos médicos com os contadores, seja para tirar dúvidas acerca de guias de impostos, folha de pagamento de pró-labore, bem como solicitar orientações de caráter mais gerencial.

Considerando que grande parte dos médicos estão enquadrados no regime de tributação Simples Nacional, onde os impostos são recolhidos de forma simplificada por meio de Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que é uma guia única mensal, pode-se considerar que o hábito de manter contato com a contabilidade entre 2 a 4 vezes no mês seja para tratar de outros assuntos, como solicitar assessoria tributária, solicitar relatórios

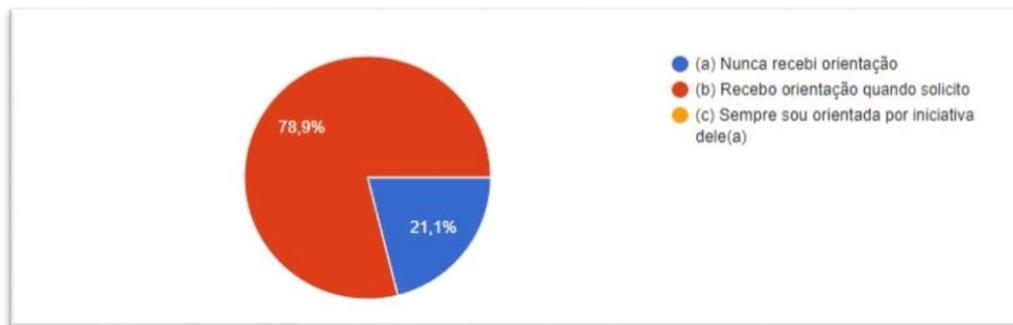
de faturamento, tirar dúvidas sobre imposto de renda e recolhimento previdenciário (INSS), entre outros diversos temas que podem ser tratados para auxiliar no desenvolvimento da empresa.

**Tabela 6:** Seu contador te orienta com informações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos?

Quant. De Respondentes	Resposta
4	Nunca recebi orientação
15	Recebo orientação quando solicito
0	Sempre sou orientada por iniciativa dele(a)

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 6:** Seu contador te orienta com informações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos?



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Pode-se observar por meio dessa pergunta que os profissionais da área da saúde estão sendo munidos de orientação e que esta se dá através das dúvidas que vão surgindo e sendo colocadas em questionamento junto ao contador. Uma grande parte dos respondentes (78,9%) afirmaram receber orientações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos sempre que solicitam. Nenhum dos respondentes recebe orientação por iniciativa do contador. Tal fato, provavelmente, se deva a grande quantidade de clientes que um escritório de contabilidade possui, tornando mais difícil a iniciativa de entrar em contato com cada cliente para realizar uma assessoria quando não solicitada.

Um grupo de 4 (quatro) respondentes (21,1%) afirmaram nunca terem recebido orientação da contabilidade, e este fato provavelmente ocorra com parte daqueles respondentes que informaram que só buscaram uma contabilidade para abertura de empresa e

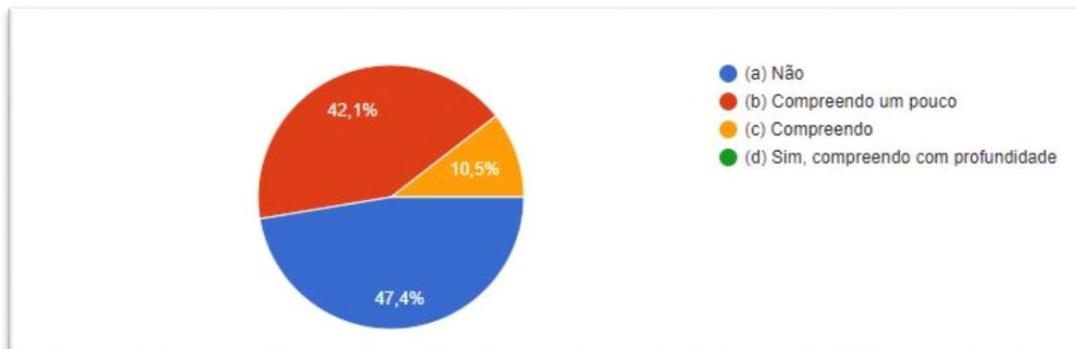
manutenção do CNPJ, visando somente cumprir com as exigências dos locais onde prestarão serviço médico.

**Tabela 7:** Você compreende como são calculados os valores que estão sendo pagos nas guias de impostos enviadas por seu contador (a)?

Quant. De Respondentes	Resposta
9	Não
8	Compreendo um pouco
2	Compreendo
0	Sim, compreendo com profundidade

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 7:** Você compreende como são calculados os valores que estão sendo pagos nas guias de impostos enviadas por seu contador (a)?



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Grande parte dos respondentes afirmou que não compreendem (47,4%) ou compreendem um pouco (42,1%) os cálculos realizados para emissão das guias de impostos a serem pagas. Tal fato possivelmente ocorra, pois, grande parte dos respondentes da pesquisa (63,2%) disseram que buscaram serviços contábeis apenas para abrir um CNPJ devido às exigências de sua profissão, ou seja, grande parte deles trabalham como prestadores de serviços e precisam do CNPJ ativo para emissão de notas fiscais para seus contratantes.

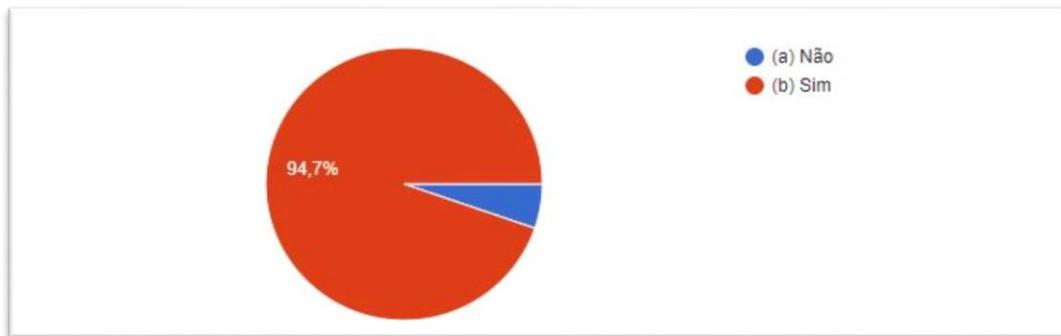
Além disso, sabe-se que a Contabilidade como um todo é bastante complexa, o sistema tributário brasileiro possui um emaranhado de normas, leis, decretos que regulam o recolhimento, exigindo muito estudo por parte dos contadores e auxiliares de contabilidade, sendo normal a não compreensão destes cálculos por profissionais de outras áreas.

**Tabela 8:** Você acha necessário, sendo médico, compreender sobre contabilidade, impostos, pró-labore etc.?

Quant. De Respondentes	Resposta
1	Não
18	Sim

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 8:** Você acha necessário, sendo médico, compreender sobre contabilidade, impostos, pró-labore etc.?



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Nota-se que quase todos os participantes da pesquisa (94,7%) consideraram importante compreender o trabalho que está sendo feito pela contabilidade, apesar da maioria não possuir esse conhecimento, conforme percebido na pergunta anterior. É normal que, ao contratar um serviço, se busque ter algum conhecimento a respeito dele até mesmo para possibilitar questionamentos acerca dos valores recolhidos.

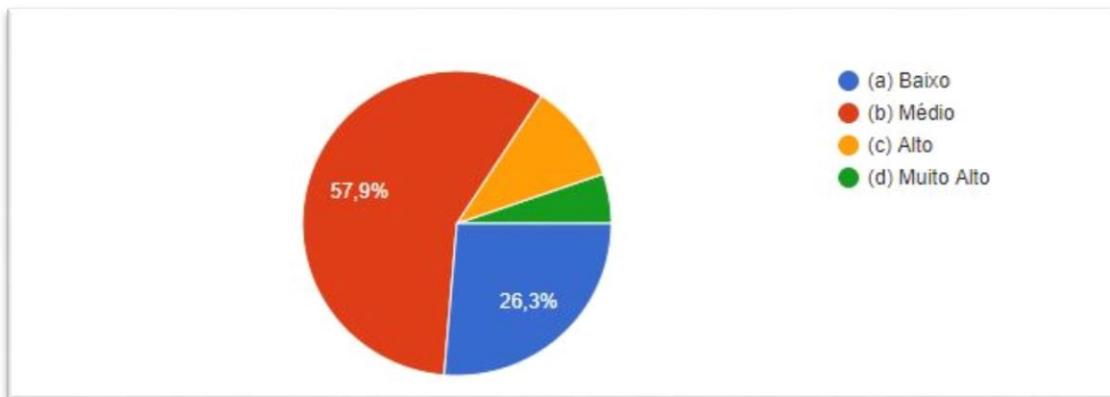
Conforme observado na questão 5 (cinco), um percentual de 52,6% dos respondentes afirmou entrar em contato com seu contador (a) entre 2 a 4 vezes durante o mês, demonstrando que existe um interesse em buscar maior conhecimento relativo à contabilidade. Além disso, conforme observado na quarta pergunta do questionário, 47,4% dos médicos afirmaram que a contabilidade possui uma relevância média e 31,6% relevância alta em seu planejamento financeiro, deste modo, se justifica o grande número de respondentes afirmarem que acham necessário, apesar de serem médicos, obter conhecimento acerca da área contábil.

**Tabela 9:** Qual seu nível de satisfação quanto às informações que lhe são passadas pelo (a) contador (a) sempre que o procura para tirar dúvidas?

Quant. De Respondentes	Resposta
5	Baixo
11	Médio
2	Alto
1	Muito Alto

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 9:** Qual seu nível de satisfação quanto às informações que lhe são passadas pelo (a) contador (a) sempre que o procura para tirar dúvidas?



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Esta questão colocou em pauta a questão-problema da presente pesquisa. Mais da metade dos médicos (57,9%) disseram que seu nível de satisfação quanto às informações passadas pelos escritórios é médio. Um segundo grupo que se destacou foi dos médicos que possuem uma baixa satisfação quanto às informações, totalizando 26,3% das respostas. Analisando esta questão, pode-se afirmar que se faz necessário a busca de alternativas para melhorar a prestação de serviços contábeis aos clientes dos escritórios. Devido o grande número de empresas para as quais os escritórios prestam serviços, dos mais variados ramos de atividade, a qualidade da prestação pode estar sendo prejudicada. Além das obrigações com o fisco, como apuração de impostos e transmissão das obrigações acessórias, uma das principais

atividades de um escritório de contabilidade é orientar os clientes. Para tanto se faz necessário conhecer a atividade exercida por ele, mantendo um bom relacionamento do contador com o cliente.

Todas as empresas e pessoas jurídicas, são obrigadas a ter um Contador, com exceção do Microempreendedor individual – MEI, e para alguns clientes a contabilidade é vista apenas como uma exigência legal e uma despesa a mais para a empresa. Cabe aos profissionais de contabilidade mostrar o quanto seus serviços são essenciais para ajudar a empresa a cumprir todas as obrigações fiscais se mantendo regular e, além disso, trazer informações importantes para a tomada de decisão e ajudar o cliente na redução da carga de impostos incidente por meio do estudo da legislação tributária, sempre cumprindo a legislação corretamente.

**Quadro 2:** Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.

<b>QUADRO 2 - DÉCIMA PERGUNTA</b>			
Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.			
<b>RESPOSTA</b>	<b>INCIDÊNCIA</b>	<b>TÓPICOS</b>	<b>SÍNTESE</b>
Uma linguagem mais clara e objetiva	3	Linguagem	Os respondentes citaram: Assessoria na Área Tributária; Linguagem; Planejamento e Controle
Explicação sucinta de valores e orientações para redução legal de encargos tributários	2	Assessoria Tributária	
Proatividade. Maior participação in loco e auxílio no planejamento estratégico	2	Planejamento e Controle	
Uma planilha mensal explicativa	2	Planejamento e Controle	
Compartilhar sugestões e decidir conjuntamente, buscando uma maneira mais vantajosa para o cliente	1	Planejamento e Controle	
Entrar em contato com mais frequência para explicar sobre os impostos a serem pagos no mês	1	Assessoria Tributária	
Fazer o cliente entender melhor o processo de contabilidade	1	Linguagem	
Eu não uso contabilidade, eu mesmo faço	1	Não opinou	
Melhor orientação a impostos	1	Assessoria Tributária	
Adequação de termos técnicos	1	Linguagem	

Nada e sem resposta	4	Não opinou	
---------------------	---	------------	--

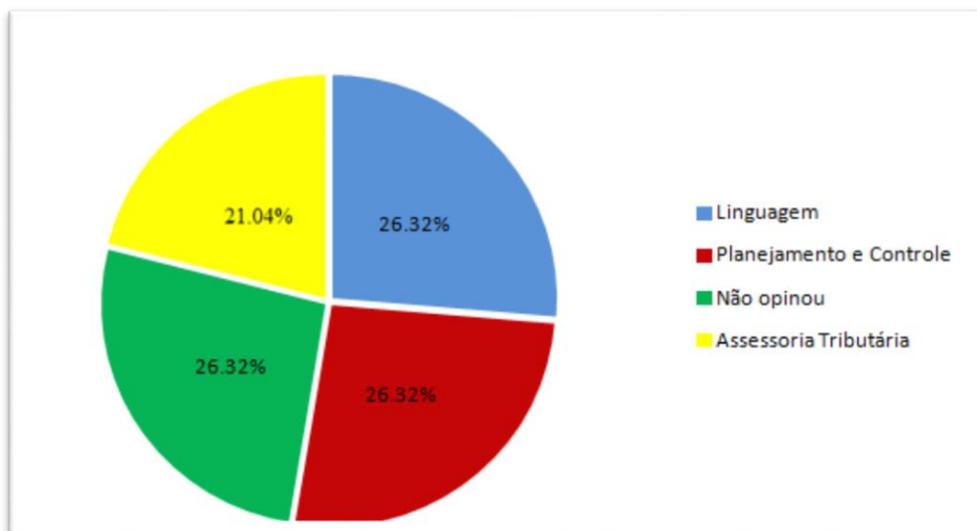
Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Tabela 10:** Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.

Tabela Décima Pergunta		
Tópicos de análise	Percentual	Nº de respostas
Linguagem	26,32%	5
Planejamento e Controle	26,32%	5
Não opinou	26,32%	5
Assessoria Tributária	21,04%	4

Fonte: Dados da pesquisa. Elaboração Própria, 2021.

**Gráfico 10:** Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Esta questão teve a proposta de obter um levantamento de sugestões, pela perspectiva do cliente, de como os serviços contábeis podem ser melhorados. É uma forma de *feedback* para os profissionais da área da contabilidade, possibilitando que estes pensem em formas de otimizar sua prestação de serviços e, conseqüentemente, trazer maior satisfação aos seus clientes. A questão foi aberta e após análise e agrupamento das respostas foi possível observar os aspectos que, de acordo com os clientes, necessitam de uma maior atenção. Com exceção dos que não opinaram, pode-se observar três aspectos que foram sugeridos como pontos a serem melhorados, são eles: linguagem, planejamento e controle e assessoria tributária.

Em relação a linguagem, foi citado que os contadores utilizam termos muito técnicos, e para quem é leigo torna-se difícil a compreensão. Os respondentes apontam para uma maior clareza na linguagem usada pelo contador, tornando mais compreensíveis as informações que são passadas pelo mesmo. Outro ponto que os respondentes citaram foi assessoria na área tributária, com isso pode-se concluir que os clientes carecem de maior assessoramento por parte do escritório, uma vez que este, precisa oferecer maior retorno aos clientes na forma de acompanhamento e orientação em relação aos impostos que são recolhidos.

O último ponto que chamou atenção na pesquisa foi a demanda por auxílio no planejamento e controle da empresa, onde foram citados o auxílio no planejamento estratégico, compartilhamento de sugestões e decidir conjuntamente e envio de planilha mensal explicativa. De fato, a contabilidade tem o papel de auxiliar as empresas, por meio da informação, na tomada de decisões. Entretanto, no âmbito do escritório, devido à alta demanda, torna-se difícil essa participação mais ativa na área estratégica das empresas. Este serviço de assessoria contábil adentra na esfera da contabilidade gerencial e é uma área em que os contadores atuam de maneira mais colaborativa na gestão empresarial, utilizando dados financeiros para produzir relatórios que auxiliam no processo de tomada de decisão. O contador gerencial fornece informações mais completas ao empreendedor sobre a situação financeira da empresa e seu trabalho é voltado para trazer informações que são de relevância para o gestor. Deste modo, cabe o questionamento se os profissionais liberais/médicos estão dispostos a arcar com os honorários de um contador que trabalhe com foco na área gerencial, não dependendo somente dos escritórios de contabilidade para planejamento e controle de sua empresa.

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou realizar um estudo acerca do nível de satisfação dos médicos de vitória da conquista quanto aos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade. Além disso, buscou-se avaliar o quanto a contabilidade tem influência na vida e no cotidiano destes profissionais.

Diante do exposto, através dos dados coletados pode-se afirmar que a questão-problema da pesquisa foi respondida, pois foi possível avaliar o nível de satisfação dos médicos quanto aos serviços prestados pelos escritórios da vitória da Conquista - BA, através de uma análise quantitativa dos dados obtidos.

O objetivo geral deste trabalho foi analisar o nível de satisfação dos profissionais liberais da área de saúde/médicos no campo da Escrituração Contábil em Vitória da Conquista – BA, e este foi alcançado. Foi possível avaliar que o nível de satisfação é médio, o que confirmou a hipótese feita pela pesquisadora. Esta hipótese foi elaborada partindo do pressuposto que os escritórios de contabilidade possuem uma alta demanda e não conseguem prover todos os seus clientes com informações mais abrangentes no que diz respeito a informação de caráter mais analítico e gerencial.

Em relação ao objetivo específico de conceituar contabilidade e escrituração, este foi contemplado dentro do referencial teórico, onde estes conceitos foram explanados com embasamento de diversos autores renomados na área da contabilidade.

O objetivo específico de demonstrar a importância das informações contábeis para o cotidiano profissional dos médicos foi alcançado. Por meio da análise das respostas foi possível perceber que grande parte dos médicos buscaram um serviço de contabilidade somente para cumprir com as exigências da profissão, pela necessidade de ter um CNPJ ativo para emissão de notas fiscais dos serviços prestados. Sendo assim, para esse grupo, provavelmente a informação mais relevante é referente ao seu faturamento e os impostos que incidem sobre ele. Entretanto, outro grupo também demonstrou interesse em receber assessoria contábil, melhores informações e explicações, e maior participação no planejamento, e isso pode ser percebido também pelos que disseram entrar em contato com a contabilidade entre de 2 a 4 vezes por mês.

O objetivo de apontar a relevância da escrita fiscal na prestação do serviço contábil foi alcançado. É após a escrituração, ou seja, o registro dos fatos que ocorreram na empresa,

que se faz a apuração dos impostos, são geradas as guias para recolhimento e relatórios de faturamento mensal, além das demonstrações contábeis. Deste modo, além de ser obrigatória, a escrita é indispensável para a prestação dos serviços contábeis. Grande parte dos médicos informaram não saber como é realizada a apuração dos impostos e também disseram que, apesar de sua profissão, consideram importante adquirir conhecimento sobre contabilidade, impostos, pró-labore.

Através da pesquisa, de modo geral, pode-se perceber que grande parte dos respondentes não compreendem sobre contabilidade, o que é algo normal por serem médicos e pela complexidade da contabilidade, com suas leis, decretos e toda a legislação que a rege. Entretanto, grande parte tem o interesse em aprender e acreditam ser importante, apesar de sua profissão ser na área da saúde.

Na questão 10 (dez) foi possível descobrir o que mais causa insatisfação nos clientes, podendo destacar a linguagem utilizada para explicações, onde sugere-se que os contadores expliquem de forma mais simplificada para que pessoas leigas no assunto compreendam. Além disso, foi citada a assessoria na área tributária, pois todos querem uma redução na carga de impostos de forma legal, e isso só é possível através de um estudo e planejamento tributário, onde poderá ser analisado o melhor regime de tributação para cada empresa em decorrência de seu faturamento e de sua atividade.

Foi possível concluir, também, que os médicos gostariam de uma maior participação da contabilidade em seu planejamento e controle, onde foram citados o auxílio no planejamento estratégico, compartilhamento de sugestões e decisão conjunta e envio de planilhas explicativas.

A informação contábil tem o objetivo de auxiliar as empresas e pessoas jurídicas em geral na tomada de decisões, e os contadores devem buscar melhorar sua prestação de serviço para atingir esse fim. Entretanto, quando se pensa no trabalho realizado dentro dos escritórios de contabilidade, sabe-se que existe uma alta demanda, prazos para entrega de declarações, para apuração de impostos e transmissão de informações para os órgãos ligados ao governo. Deste modo, torna-se mais difícil atender as especificidades de cada cliente de uma forma mais abrangente, munindo-o de relatórios analíticos, demonstrativos de fluxo de caixa, previsão de faturamento, entre outras diversas informações que a contabilidade é capaz de proporcionar aos seus usuários.

Este serviço mais detalhado possui um caráter gerencial e demanda tempo, e existem diversos profissionais da contabilidade que trabalham exclusivamente com essa assessoria, fornecendo informações mais completas ao empreendedor sobre a situação financeira da empresa e demais informações que são de relevância para o gestor. Sendo assim, a busca por prestar um serviço de qualidade aos seus clientes deve ser constante, sempre buscando maneiras de aperfeiçoar o serviço e ter um *feedback* sobre o que pode ser mudado e melhorado. Entretanto, existe essa limitação no âmbito de um escritório e cabe um diálogo entre os profissionais e os contadores sobre essas limitações para que fique esclarecido o motivo pelo qual nem sempre um escritório poderá alcançar todas as expectativas do cliente, no que tange a informações que envolvam planejamento e controle e participação na tomada de decisões da empresa.

Uma sugestão para futuras pesquisas seria a continuação desse estudo com profissionais liberais de outras áreas, tais como, engenheiros, advogados, arquitetos, entre outros, analisando sua opinião sobre os serviços de contabilidade prestados na cidade de Vitória da Conquista – BA, delimitando suas principais dificuldades e solicitando sugestões para melhoria dos serviços prestados.

## REFERÊNCIAS

- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 11ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade: teoria e prática**. 4. ed. v. 1 São Paulo: Atlas, 2006. 282p.
- BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação: Um recurso Estratégico no Processo de Gestão Empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.
- SANTOS, José Luiz dos et al. **Introdução à Contabilidade: atualizada pela Minirreforma Tributária: Lei nº 10.637/02**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14.º ed. São Paulo: Atlas, 2008
- MARION, José Carlos. MARION SANTOS, Ana Carolina. **Contabilidade Básica**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- LOPES DE SÁ, Antônio. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1971.
- LOPES DE SÁ, Antônio. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
- LOPES DE SÁ, Antônio, LOPES DE SÁ, Ana Maria. **Dicionário de Contabilidade**. São Paulo: Atlas. 1995.
- BEUREN, I. M. **Gerenciamento da Informação: Um recurso estratégico no processo de gestão empresarial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- OLIVEIRA, A. B. S. **Controladoria: fundamentos do controle empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- COUTINHO, Kely. **Metodologia de pesquisa TCC: saiba como definir**. Disponível em: <https://www.tuacarreira.com/metodologia-tcc/>. Acessado em 15/03/2021.
- ROSA, Luciano; VOESE, Simone Bernardes. **A UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO ELEMENTO ESTRATÉGICO PARA A CONTABILIDADE DE GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO**. Disponível em: <http://www.observatorio->

iberoamericano.org/ricg/N%C2%BA\_14/Luciano\_Rosa\_y\_Simone\_Bernardes.pdf. Acessado em 15/03/2021.

**Gestão Contábil: Informações contábeis são ferramentas de apoio indispensáveis para gestão empresarial.** Disponível em: <https://rocacontabil.com.br/gestao-contabil-informacoes-contabeis-sao-ferramentas-de-apoio-indispensaveis-para-gestao-empresarial/>. Acessado em 25/03/2021.

**BRASIL. Estatuto Social da Confederação Nacional das Profissões Liberais.** Disponível em: <https://www.cnpl.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ESTATUTO-SOCIAL-CNPL.pdf>. 2019. Acessado em 18/05/2021.

**BAHIA. Quantitativos de Constituições de Empresas (matrizes e filiais) no Estado da Bahia, por Região Administrativa.** Disponível em: <http://www.juceb2.ba.gov.br/rad.asp>. Acessado em 23/05/2021.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Conceitos, objetivos, finalidades, técnicas contábeis e campo de aplicação da Contabilidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FRAGOSO, Adriana Rodrigues; RIBEIRO FILHO, José Francisco. **Um Estudo Aplicado sobre o Impacto da Interdisciplinaridade no Processo de Pesquisa dos Doutores em Contabilidade no Brasil.** Artigo apresentado no IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, Florianópolis - Brasil, dez. 2004.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 21º ed. São Paulo: Atlas, 1983.

FRANCO, Hilário. **Paradigmas da teoria contábil.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 5, p. 52-63, jun./2010.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES DE SÁ, Antônio. **Dicionário de Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1995.

KELM, Martinho Luís. **Conhecimento Contábil no Contexto das Ciências Sociais e a Investigação Científica. Desenvolvimento em Questão.** Unijuí. Ano 2. n.3. Jan./Jun. 2004. Disponível em: <http://www.unijui.edu.br>. Acessado em: 24/05/2021.

LOPES DE SÁ, Antônio. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade.** São Paulo. Atlas, 2013.

MUNIZ, Anderson A. Ferreira. et al. **Contabilidade – Ciências Exata ou Ciência Social Aplicada?: O relacionamento da Contabilidade com a Matemática, com o Direito e com as Ciências Sociais.** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <http://sinescontabil.com.br>. Acessado em: 24/05/2021.

PINHEIRO, Paulo Bekmessian; NAKAGAWA, Masayuki. **Origem Genética da Contabilidade.** 1º. Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, Outubro 2004. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org>. Acessado em: 24/05/2021.

BALSANELLI, Adilson. **Escrituração Contábil: Teoria das Contas - Débito, Crédito e Saldo.** Disponível em: <https://www.epaccontabilidade.com.br/blog/contabilidade/luca-pacioli-o-pai-da-contabilidade-moderna>. Acessado em: 24/05/2021.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. rev. atual. P. 15. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ANDRADE MARCONI, Marina de. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 42, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2003**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm). Acessado em: 20/06/2021.

BRASIL. **INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2003, DE 18 DE JANEIRO DE 2021**.

Disponível em

<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=114965>. Acessado em: 20/06/2021.

BRASIL. **DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm). Acessado em: 20/06/2021.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

### Questionário de Pesquisa

Prezado(a) Sr(a), me chamo Beatriz Sousa Silva e sou graduanda do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia – UESB. Estou no 10º semestre e para conclusão do curso estou realizando uma pesquisa sobre QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DISPONIBILIZADAS AOS PROFISSIONAIS LIBERAIS/MÉDICOS DA ÁREA DA SAÚDE NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA e peço vossa colaboração.

Este questionário é composto por 09 perguntas fechadas e 01 questão aberta, as quais tem como objetivo a coleta de informações. Ressalto que todas as informações obtidas serão mantidas em total sigilo.

1 – Qual sua faixa etária?

1. De 20 a 26 anos
2. De 27 a 32 anos
3. De 33 a 38 anos
4. Acima de 39 anos

2 – Há quanto tempo atua na área da saúde?

1. Há menos de 1 ano
2. Entre 1 a 3 anos
3. Entre 4 a 7 anos
4. Há mais de 8 anos

3 – Ao procurar um profissional para realizar sua contabilidade, seu objetivo foi:

1. Apenas abrir um CNPJ devido às exigências da minha profissão.
2. Manter meu CNPJ regular perante o fisco.
3. Receber orientações e assessoria contábil/financeira.
4. Manter meu CNPJ regular perante o fisco e receber assessoria contábil/financeira.

4 – Qual o nível de relevância que a contabilidade tem no seu planejamento financeiro?

1. Nenhuma relevância
2. Pouca relevância
3. Média relevância
4. Alta relevância

5 – Com que frequência entra em contato com seu contador (a) durante o mês?

1. Nenhuma vez
2. Apenas uma vez
3. Entre 2 a 4 vezes
4. Acima de 5 vezes

6 – Seu contador te orienta com informações referentes a planejamento tributário, redução de impostos de forma legal, entre outros assuntos?

1. Nunca recebi orientação
2. Recebo orientação quando solicito
3. Sempre sou orientada por iniciativa dele (a)

7 – Você compreende como são calculados os valores que estão sendo pagos nas guias de impostos enviadas por seu contador (a)?

1. Não
2. Compreendo um pouco
3. Compreendo
4. Sim, compreendo com profundidade

8 – Você acha necessário, sendo médico, em compreender sobre contabilidade, impostos, pró-labore etc.?

1. Não
2. Sim

9 – Qual seu nível de satisfação quanto às informações que lhe são passadas pelo contador sempre que o procura para tirar dúvidas?

1. Baixo
2. Médio
3. Alto
4. Muito Alto

10 – Quais pontos ou sugestões você daria para melhorar o serviço prestado pela sua contabilidade. Exemplifique.

**ANEXO A - INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2003, DE 18 DE JANEIRO DE 2021****INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2003, DE 18 DE JANEIRO DE 2021**

(Publicado(a) no DOU de 20/01/2021, seção 1, página 46)

Dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD).

O SECRETÁRIO ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 350 do Regimento Interno da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria ME nº 284, de 27 de julho de 2020, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 11 da Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991, e no art. 16 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, resolve:

Art. 1º Esta Instrução Normativa dispõe sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD) a que são obrigadas as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas, e sobre a forma e o prazo de sua apresentação.

Art. 2º A ECD compreenderá a versão digital dos seguintes livros:

I - Diário e seus auxiliares, se houver;

II - Razão e seus auxiliares, se houver; e

III - Balancetes Diários e Balanços, e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Parágrafo único. Os livros contábeis e documentos mencionados no caput devem ser assinados digitalmente, com certificado digital emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de garantir a autoria, a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do documento digital.

Art. 3º Deverão apresentar a ECD as pessoas jurídicas, inclusive as equiparadas e as entidades imunes e isentas, obrigadas a manter escrituração contábil nos termos da legislação comercial.

§ 1º A obrigação a que se refere o caput não se aplica:

I - às pessoas jurídicas optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), instituído pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;

II - aos órgãos públicos, às autarquias e às fundações públicas;

III - às pessoas jurídicas inativas, assim consideradas aquelas que não tenham efetuado qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira, inclusive aplicação no mercado financeiro ou de capitais, durante todo o ano-calendário, as quais devem cumprir as obrigações acessórias previstas na legislação específica;

IV - às pessoas jurídicas imunes e isentas que auferiram, no ano-calendário, receitas, doações, incentivos, subvenções, contribuições, auxílios, convênios e ingressos assemelhados cuja soma seja inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) ou ao valor proporcional ao período a que se refere a escrituração contábil;

V - às pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido que cumprirem o disposto no parágrafo único do art. 45 da Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995; e

VI - à entidade Itaipu Binacional, tendo em vista o disposto no art. XII do Decreto nº 72.707, de 28 de agosto de 1973.

§ 2º As exceções a que se referem os incisos I e V do § 1º não se aplicam à microempresa ou empresa de pequeno porte que tenha recebido aporte de capital na forma prevista nos arts. 61-A a 61-D da Lei Complementar nº 123, de 2006.

§ 3º A exceção a que se refere o inciso V do § 1º não se aplica às pessoas jurídicas que distribuírem parcela de lucros ou dividendos sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) em montante superior ao valor da base de cálculo do imposto sobre a renda apurado, diminuída dos impostos e das contribuições a que estiverem sujeitas.

§ 4º As pessoas jurídicas do segmento de construção civil dispensadas de apresentar a Escrituração Fiscal Digital do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação e do Imposto sobre Produtos Industrializados (EFD ICMS/IPI) ficam obrigadas a apresentar o livro Registro de Inventário na ECD, como livro auxiliar.

§ 5º Deverão apresentar a ECD em livro próprio:

I - as Sociedades em Conta de Participação (SCP), quando enquadradas na condição de obrigatoriedade de apresentação da ECD estabelecida no caput;

II - as pessoas jurídicas domiciliadas no País que mantiverem no exterior recursos em moeda estrangeira relativos ao recebimento de exportação, de que trata o art. 8º da Lei nº 11.371, de 28 de novembro de 2006; e

III - as Empresas Simples de Crédito (ESC) de que trata a Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019.

§ 6º As pessoas jurídicas que não estejam obrigadas a apresentar a ECD podem apresentá-la de forma facultativa, inclusive para atender ao disposto no art. 1.179 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

§ 7º Os consórcios de empresas constituídos na forma dos arts. 278 e 279 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, quando possuírem inscrição própria no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), poderão entregar a ECD de forma facultativa.

Art. 4º A ECD deve ser gerada por meio do Programa Gerador de Escrituração (PGE), desenvolvido pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) e disponibilizado na Internet, no endereço <http://sped.rfb.gov.br>.

Parágrafo único. O PGE dispõe de funcionalidades para criação, edição, importação, validação, assinatura, visualização, transmissão, recuperação do recibo de transmissão, entre outras, a serem utilizadas no processamento da ECD.

Art. 5º A ECD deve ser transmitida ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, até o último dia útil do mês de maio do ano seguinte ao ano-calendário a que se refere a escrituração. (Vide Instrução Normativa RFB nº 2023, de 28 de abril de 2021)

§ 1º O prazo para entrega da ECD será encerrado às 23h59min59s (vinte e três horas, cinquenta e nove minutos e cinquenta e nove segundos), horário de Brasília, do dia fixado para entrega da escrituração.

§ 2º A ECD transmitida no prazo previsto no caput será considerada válida depois de confirmado seu recebimento pelo Sped.

§ 3º Nos casos de extinção da pessoa jurídica, cisão parcial, cisão total, fusão ou incorporação, a ECD deve ser entregue pela pessoa jurídica extinta, cindida, fusionada, incorporada e incorporadora, observados os seguintes prazos:

I - se o evento ocorrer no período compreendido entre janeiro a abril, a ECD deve ser entregue até o último dia útil do mês de maio do mesmo ano; e (Vide Instrução Normativa RFB nº 2023, de 28 de abril de 2021)

II - se o evento ocorrer no período compreendido entre maio a dezembro, a ECD deve ser entregue até o último dia útil do mês subsequente ao do evento. (Vide Instrução Normativa RFB nº 2023, de 28 de abril de 2021)

§ 4º A obrigação prevista no § 3º não se aplica à incorporadora nos casos em que esta e a incorporada estavam sob o mesmo controle societário desde o ano-calendário anterior ao do evento.

Art. 6º A autenticação dos livros e documentos que integram a ECD das empresas mercantis e atividades afins subordinadas às normas gerais prescritas na Lei nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, será comprovada pelo recibo de entrega da ECD emitido pelo Sped, dispensada qualquer outra autenticação.

Art. 7º A autenticação exigível para fins tributários de livros contábeis das pessoas jurídicas não sujeitas ao Registro do Comércio poderá ser feita pelo Sped por meio de apresentação da ECD.

Parágrafo único. A autenticação dos livros contábeis digitais de que trata o caput será comprovada pelo recibo de entrega emitido pelo Sped, dispensada qualquer outra forma de autenticação, nos termos do Decreto nº 9.555, de 6 de novembro de 2018.

Art. 8º A ECD autenticada somente pode ser substituída caso contenha erros que não possam ser corrigidos por meio de lançamento contábil extemporâneo, conforme previsto nos itens 31 a 36 da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2000 (R1) - Escrituração Contábil, do Conselho Federal de Contabilidade, publicada em 12 de dezembro de 2014.

§ 1º Na hipótese de substituição da ECD, sua autenticação será cancelada e deverá ser apresentada ECD substituta, à qual deve ser anexado o Termo de Verificação para Fins de Substituição, o qual conterá:

I - a identificação da escrituração substituída;

II - a descrição pormenorizada dos erros;

III - a identificação clara e precisa dos registros com erros, exceto quando estes decorrerem de erro já descrito;

IV - autorização expressa para acesso às informações pertinentes às modificações por parte do Conselho Federal de Contabilidade; e

V - a descrição dos procedimentos pré-acordados executados pelos auditores independentes, quando estes julgarem necessário.

§ 2º O Termo de Verificação para Fins de Substituição deve ser assinado pelo profissional da contabilidade que assina os livros contábeis substitutos e também pelo auditor independente, no caso de demonstrações contábeis auditadas por este.

§ 3º O profissional da contabilidade que não assina a escrituração poderá manifestar-se no Termo de Verificação para Fins de Substituição de que trata o § 1º, desde que a manifestação se restrinja às modificações nele relatadas.

§ 4º A substituição da ECD prevista no caput só poderá ser feita até o fim do prazo de entrega da ECD relativa ao ano-calendário subsequente.

§ 5º São nulas as alterações efetuadas em desacordo com este artigo ou com o Termo de Verificação para Fins de Substituição.

Art. 9º A apresentação dos livros digitais de acordo com o disposto nesta Instrução Normativa supre:

I - em relação às mesmas informações, a exigência contida na Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001;

II - a obrigação de escriturar o livro Razão ou as fichas utilizados para resumir e totalizar, por conta ou subconta, os lançamentos efetuados no livro Diário, prevista no art. 14 da Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991; e

III - a obrigação de transcrever, no livro Diário, o Balancete ou o Balanço de Suspensão ou a Redução do Imposto de que trata o art. 35 da Lei nº 8.981, de 1995.

Art. 10. Os usuários do Sped a que se refere o art. 3º do Decreto nº 6.022, de 2007, terão acesso às informações relativas à ECD disponíveis no ambiente nacional do Sped.

§ 1º O acesso ao ambiente nacional do Sped fica condicionado à autenticação mediante certificado digital emitido por entidade credenciada pela ICP-Brasil.

§ 2º O acesso a que se refere o caput será realizado com observância das seguintes regras:

I - será restrito às informações pertinentes à competência do usuário;

II - o usuário deve guardar, quanto às informações a que tiver acesso, os sigilos comercial, fiscal e bancário de acordo com a legislação respectiva; e

III - será realizado na modalidade integral para cópia do arquivo da escrituração, ou na modalidade parcial para cópia e consulta à base de dados agregados, que consiste na consolidação mensal de informações de saldos contábeis e nas demonstrações contábeis.

§ 3º Para realizar o acesso na modalidade integral, o usuário do Sped deverá ter iniciado procedimento fiscal dirigido à pessoa jurídica titular da ECD ou que tenha por objeto fato a ela relacionado.

§ 4º O acesso previsto no caput também será permitido à pessoa jurídica em relação às informações por ela transmitidas ao Sped.

§ 5º Será mantido no ambiente nacional do Sped, pelo prazo de 6 (seis) anos, o registro dos eventos de acesso, que conterá:

- I - a identificação do usuário;
- II - a identificação da autoridade certificadora emissora do certificado digital;
- III - o número de série do certificado digital;
- IV - a data e a hora da operação; e
- V - a modalidade de acesso realizada, de acordo com o inciso III do § 2º.

§ 6º As informações sobre o acesso à ECD ficarão disponíveis para o seu titular no ambiente nacional do Sped.

Art. 11. A pessoa jurídica que deixar de apresentar a ECD nos prazos fixados no art. 5º, ou que apresentá-la com incorreções ou omissões, fica sujeita às multas previstas no art. 12 da Lei nº 8.218, de 1991, sem prejuízo das sanções administrativas, cíveis e criminais cabíveis, aplicáveis inclusive aos responsáveis legais.

Parágrafo único. As multas a que se refere o caput não se aplicam à pessoa jurídica não obrigada a apresentar ECD nos termos do art. 3º, inclusive à que a apresenta de forma facultativa ou esteja obrigada por força de norma expedida por outro órgão ou entidade da administração pública federal direta ou indireta que tenha atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização.

Art. 12. A Coordenação-Geral de Fiscalização (Cofis) editará as normas complementares necessárias à aplicação do disposto nesta Instrução Normativa, em especial para:

- I - estabelecer regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos;
- II - instituir tabelas de códigos internas ao Sped; e
- III - criar as fichas de lançamento a que se refere o inciso III do caput do art. 2º.

Art. 13. Ficam revogadas:

- I - a Instrução Normativa RFB nº 1.774, de 22 de dezembro de 2017;
- II - a Instrução Normativa RFB nº 1.856, de 13 de dezembro de 2018; e
- III - a Instrução Normativa RFB nº 1.894, de 16 de maio de 2019.

Art. 14. Esta Instrução Normativa será publicada no Diário Oficial da União e entrará em vigor em 1º de fevereiro de 2021.

JOSÉ BARROSO TOSTES NETO

**ANEXO B - DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007**

**Presidência da República  
Casa Civil  
Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007.**

Vide Decreto nº 8.683, de 2016

Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

Vide Decreto nº 9.555, de 2018

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e considerando o disposto no art. 37, inciso XXII, da Constituição, nos arts. 10 e 11 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, e nos arts. 219, 1.179 e 1.180 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002,

**DECRETA:**

Art. 1º Fica instituído o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

~~Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.~~

Art. 2º O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013)

§ 1º Os livros e documentos de que trata o caput serão emitidos em forma eletrônica, observado o disposto na Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

~~§ 2º O disposto no caput não dispensa o empresário e a sociedade empresária de manter sob sua guarda e responsabilidade os livros e documentos na forma e prazos previstos na legislação aplicável.~~

§ 2º O disposto no **caput** não dispensa o empresário e as pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, de manter sob sua guarda e responsabilidade os livros e documentos na forma e prazos previstos na legislação aplicável. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013)

Art. 3º São usuários do Sped:

I - a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda;

II - as administrações tributárias dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio celebrado com a Secretaria da Receita Federal; e

~~III - os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das sociedades empresárias.~~

III - os órgãos e as entidades da administração pública federal direta e indireta que tenham atribuição legal de regulação, normatização, controle e fiscalização dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013)

§ 1º Os usuários de que trata o caput, no âmbito de suas respectivas competências, deverão estabelecer a obrigatoriedade, periodicidade e prazos de apresentação dos livros e documentos, por eles exigidos, por intermédio do Sped.

§ 2º Os atos administrativos expedidos em observância ao disposto no § 1º deverão ser implementados no Sped concomitantemente com a entrada em vigor desses atos.

§ 3º O disposto no § 1º não exclui a competência dos usuários ali mencionados de exigir, a qualquer tempo, informações adicionais necessárias ao desempenho de suas atribuições.

Art. 4º O acesso às informações armazenadas no Sped deverá ser compartilhado com seus usuários, no limite de suas respectivas competências e sem prejuízo da observância à legislação referente aos sigilos comercial, fiscal e bancário.

~~Parágrafo único. O acesso previsto no caput também será possível aos empresários e às sociedades empresárias em relação às informações por eles transmitidas ao Sped.~~

Parágrafo único. O acesso previsto no **caput** também será possível aos empresários e às pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, em relação às informações por eles transmitidas ao Sped. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013)

Art. 5º O Sped será administrado pela Secretaria da Receita Federal com a participação de representantes indicados pelos usuários de que tratam os incisos II e III do art. 3º.

§ 1º Os usuários do Sped, com vistas a atender o disposto no § 2º do art. 3º, e previamente à edição de seus atos administrativos, deverão articular-se com a Secretaria da Receita Federal por intermédio de seu representante.

~~§ 2º A Secretaria da Receita Federal, sempre que necessário, poderá solicitar a participação de representantes dos empresários e das sociedades empresárias, bem assim de entidades de âmbito nacional representativas dos profissionais da área contábil, nas atividades relacionadas ao Sped.~~

§ 2º A Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda poderá solicitar a participação de representantes dos empresários, das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, e de entidades de âmbito nacional representativas dos profissionais da área contábil, nas atividades relacionadas ao Sped. (Redação dada pelo Decreto nº 7.979, de 2013)

Art. 6º Compete à Secretaria da Receita Federal:

I - adotar as medidas necessárias para viabilizar a implantação e o funcionamento do Sped;

II - coordenar as atividades relacionadas ao Sped;

III - compatibilizar as necessidades dos usuários do Sped; e

IV - estabelecer a política de segurança e de acesso às informações armazenadas no Sped, observado o disposto no art. 4º.

Art. 7º O Sped manterá, ainda, funcionalidades de uso exclusivo dos órgãos de registro para as atividades de autenticação de livros mercantis.

Art. 8º A Secretaria da Receita Federal e os órgãos a que se refere o inciso III do art. 3º expedirão, em suas respectivas áreas de atuação, normas complementares ao cumprimento do disposto neste Decreto.

§ 1º As normas de que trata o caput relacionadas a leiautes e prazos de apresentação de informações contábeis serão editadas após consulta e, quando couber, anuência dos usuários do Sped.

§ 2º Em relação às informações de natureza fiscal de interesse comum, os leiautes e prazos de apresentação serão estabelecidos mediante convênio celebrado entre a Secretaria da Receita Federal e os usuários de que trata o inciso II do art. 3º.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de janeiro de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA